

Diretor :  
SEVERINO ALVES AYRES  
Secretário :  
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA  
Gerente :  
MARDOKEO NACRE

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, amanhã, a  
Farmácia CONFIANÇA, à Praça  
Antonio Rabelo.

ANO LII

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Sábado, 17 de Junho de 1944

NUMERO 136

## Nas próximas 48 horas o fim da resistencia alemã em Cherburgo

### A cidade está virtualmente cercada pelas forças aliadas

O general Eisenhower visitou a frente de batalha — Desenvolvimento satisfatório das operações em Caen — Duas mil toneladas de bombas sobre Boulogne

LONDRES, 17 — SABADO — UNITED PRESS — O correspondente de guerra Virgil Penkeley acaba de informar que a cidade de Cherburgo ficou virtualmente cercada pelas forças norte-americanas, como resultado da conquista dos centros de comunicações de Saint Haver e Leviconte.

Existe a possibilidade de que o fim da resistência nazista se verique nas próximas 48 horas. Ao longo de todo o perímetro da cabeça de ponte aliada prossegue a violenta luta, especialmente no setor central e ao sul onde ocorreram avanços locais dos aliados. Patrulhas norte-americanas penetraram em Sint Sauver, depois que o grosso das forças nazistas evacuou essa localidade na manhã de hoje.

#### NOVO AVANÇO ALIADO

LONDRES, 16 (U. P.) —

As forças norte-americanas efetuaram um novo avanço na direção de Saint Lo, partindo dos bosques de Cresy. Informações autorizadas, salientam que na zona de Montbourg continua a se travar violentos combates entre os norte-americanos e os nazistas. As forças aliadas, entretanto, conseguiram efetuar um avanço ao norte de Montbourg, na estrada de Cherburgo, e já estão a pequena distância de Valognes. A resistência oposta pelo inimigo é sumamente violenta, mas, apesar disso os aliados continuam avançando.

Outros despachos salientam que as forças norte-americanas estão efetuando um tenaz esforço para fechar o corredor de escape das forças nazistas na área de Cherburgo. Segundo consta, o referido corredor tem menos de 4 quilômetros e está ameaçado de ser completamente cortado devido aos tenazes ataques dos yankees e da artilharia norte-americana.

#### O GENERAL EISENHOWER VISITOU A FRENTE DE BATALHA

LONDRES, 16 (U. P.) —

O general Eisenhower, comandante em chefe das forças expedicionárias em ação na França, visitou a frente de batalha onde se encontram as tropas britânicas. Outros despachos salientam que o general Eisenhower se mostrou bem impressionado com o desenvolvimento da luta na frente de Caen, onde estão se travando violentos combates.

#### 25 DIVISÕES COMBATEM NA NORMANDIA

LONDRES, 16 (U. P.) —

Os aliados já possuem 25 divisões combatendo na Normandia. Foi o que informou a agência alemã DNB. Segundo a mesma fonte de informação, chega a cerca de trezentos e setenta e cinco mil o número de soldados anglo-norte-americanos em operações na costa de invasão.

#### FRENTE A UMA RESISTÊNCIA CRESCENTE

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA FRANÇA

16 (Reuters) — Em toda a cabeça de ponte da península, os aguerridos soldados norte-americanos continuam fazendo frenéticas e a uma resistência alemã crescente e a um grande número de "tanks", que indubitavelmente, foram trazidos das defesas de Cherburgo, para conter o avanço aliado.

#### BOMBARDEADA BOULOGNE

LONDRES, 16 (U. P.) —

Quasi duas mil toneladas de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas pela aviação aliada sobre Boulogne, num dos mais violentos ataques aéreos destinados contra a costa da invasão. O ataque contra Boulogne realizado esta manhã foi precedido de violento bombardeio, efetuado, ontem, à noite,

contra Havre e outras posições nazistas.

#### CONTINUAM AVANÇANDO

LONDRES, 16 (U. P.) —

(Conclui na 2.ª pag.)



INCENDIO NAS FABRICAS DE BERLIM — Fotografia de Berlim mostrando os grandes incêndios que irromperam nas zonas industriais da capital nazista durante um ataque diurno efetuado por poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" norte-americanas. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIAO)

## O bombardeio de Tóquio

### A VOLTA DE DE GAULLE A LONDRES

O Chefe do Comité Francês de Libertação foi muito aclamado na capital Britânica, ao regressar da Normandia

LONDRES, 16 (Reuters) —

O gal. De Gaulle regressou emocionado e fortalecido moralmente de sua viagem a Normandia. A recepção que lhe foi feita excedeu a expectativa em intensidade. A maioria dos que aclamavam o general De Gaulle, cuja estatura invulgar e universalmente conhecida, nunca tinha visto sequer a sua fotografia, em virtude de proibição imposta pelas autoridades de Vichy e alemãs.

#### DE GAULLE DEU POSSE

LONDRES, 16 (Reuters) —

Em Bayeux o gal. De Gaulle deu posse, como se sabe ao Comissário Geral da Normandia e Comandante Militar para a zona.

(Conclui na 2.ª pag.)

## Os bombardeiros "B-29" ergueram vôo de bases avançadas na China

Toneladas de bombas altamente explosivas sobre as usinas de Yakawata — Danificadas as ferrovias — Nenhuma perda devido à ação do inimigo — Colhidos os japoneses de surpresa — Ação das "super-fortalezas-voadoras"

NOVA YORK, 16 (U. P.) —

Super-"Fortalezas Voadoras" norte-americanas lançaram "toneladas e toneladas" de bombas sobre as usinas siderúrgicas japonesas instaladas no território metropolitano do Império do Sol Nascente, no primeiro "raid" levado a efeito pelos gigantescos B-29. Alguns aviões foram perdidos, disse o "Roy Porter", que representou as redes radiofônicas norte-americanas durante a operação de transmissão efetuada de Chung King. O "Roy Porter" indicou que "toneladas e toneladas" de explosivos foram lançados sobre coquerias e altos fornos.

O fogo anti-aéreo inimigo encheu os céus. Fragmentos de balas de granadas, penetraram profundamente nos super bombardeiros, mas os motores mantiveram-se em funcionamento, logo todas as aeronaves regressaram. Um "Roy Porter" também revelou que grandes massas de destroços ficaram encobertas pelo palio de fumaça que se erguia e se estendia dentro duma grande zona.

Acrescentou o correspondente radiofônico que "o ataque demonstrou, que embora o inimigo fosse colhido de surpresa, durante os golpes iniciais, ele preparou as suas defesas e desta-

cou aviões de caças noturnos para ação, os quais causaram alguma interferência no nosso plano de bombardeio."

"A maior parte da primeira fase desta missão contra o território metropolitano japonês demonstrou que sua defesa era

(Conclui na 2.ª pag.)

## Atacadas 7 pontes sobre o Rio Loire

1.300 "fortalezas-voadoras" e "Liberators" participaram da ação — Gigantesco incêndio na área de Valognes

LONDRES, 16 (U. P.) — O

Supremo Q. G. Aliado informou que 1.300 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da Oitava Força Aérea atacaram na quinta-feira sete pontes sobre o rio Loire, as quais ficaram inutilizadas ao menos temporariamente.

#### ATACADAS REFINARIAS DE PETROLEO

ROMA, 16 (U. P.) — Mais

de 650 bombardeiros aliados atacaram cinco refinarias de petróleo na região de Viena, na Áustria e uma outra em Bratislava, na Tchecoslováquia.

"POR MOTIVOS TÉCNICOS"

LONDRES, 16 (U. P.) —

## Para o sul de Caumont

Vitoriosa ação das patrulhas aliadas — Progresso na frente de Cherburgo

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 16 — Especial por Sidney MASON (Correspondente Militar da Reuters) —

Patrulhas aliadas em marcha para o sul de Caumont arrostaram os alemães, que num numero elevado, defendiam uns três kms. e meio da dita cidade. Trata-se de terreno apropriado para batalhas de "tanks" e onde anteriormente se travaram renhidas batalhas até a linha Balleary-Tilly. Este contacto constitui a primeira indicação, donde estão situadas as forças alemãs.

O avanço norte-americano na península de Cherburgo registrou progresso ulterior, encontrando-se agora a 4 kms. a leste de Saint Sauver—Le Vicomte, ponto chave da linha de abastecimentos que corre até o norte de Cherburgo. Noutros setores da frente não tem ocorrido mudança de importância, embora em algumas partes se tenha intensificado a resistência alemã.

Na noite de hoje a situação tal como se apresentava neste Q. G., dava a perceber que continua a preparação do general Montgomery para a grande acometida aliada, por hora em ataque coordenado em grande escala.

#### RECONHECIMENTO DO TERRENO

Os aliados fazem reconhecimento incessantemente do terreno da vanguarda e saída o inimigo, enquanto reajustam as suas forças para atacar os pontos fracos do adversário.

No momento, o avanço mais importante é o realizado pelos norte-americanos na direção de uma estrada lateral de primeira ordem, na qual a chave é Lahaye. Nas ultimas 24 horas foi reduzida a distância a Saint Sauver e Le Vicomte em 800 metros até que fiquem completamente em mãos dos aliados as alturas do oeste de Lahaye e se possa dizer que tenha logrado o domínio da estrada principal.

Do lado oriental da península

(Conclui na 2.ª pag.)

## INALTERADAS AS LINHAS ALIADAS NA FRENTE TILLY-CAEN-CAUMONT

Por Sidney NASON

(Correspondente da REUTER)

#### SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO.

16 — Ao cabo de dez dias de choques violentíssimos entre "tanks", as linhas aliadas no vital setor de Caumont—Tilly—Caen, continuavam quasi inalteradas na madrugada de hoje.

Os aliados e alemães vieram constantemente cedendo com um aspecto de suma fluidez. Logrou-se um ligeiro avanço durante a acometida aliada nos arredores de Tilly-sur-Seulles, porém, na zona de Villiers—Bocage, diante de fortíssimos ataques dos veículos blindados dos germanicos, os aliados recusaram num ponto distante quatro quilômetros ao sudoeste dessa localidade.

Si os norte-americanos lograrem avançar e situar-se no terreno elevado que se ergue a oeste de La Haye, terão alcançado o controle

estratégico da península de Cherburgo, pois os abastecimentos do inimigo passam por aquela rota.

Até agora, não se tem observado nenhum indicio de que os alemães estejam dispostos a abandonar a península de Cherburgo. Os norte-americanos ganharam mais uma utilíssima cabeça de praia com a captura de Quineville, na costa oriental da península. Nas ruas de Monteburgo prosseguem os combates. Este povoado já mudou de mão várias vezes, porém a captura de Quineville situa as forças norte-americanas a pouca distância de Monteburgo.

A impressão dominante, hoje, no Quartel General Aliado, é de confiança no desenrolar das operações. A cabeça de praia aliada está assegurada e, agora, prossegue bem a fase que consiste em situar nesta, crescente numero de efetivos e apetrechos.



# Os russos já avançaram mais de 50 kms. no Istmo da Carélia

## Em direção à antiga "linha Mannerheim"

Ordens de evacuação da população civil de Helsinki — Capturada a estação ferroviária de Kanneljorvi

MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças de Góvorov efetuam novos avanços no Istmo da Carélia, sob a proteção de intenso fogo de artilharia. O comitê de Helsinki admite os êxitos russos, deixando entender que as forças soviéticas estão ao oeste de Kuuterselkä, combatendo nas encostas de Sibirakki. Desde o início da ofensiva os russos já avançaram mais de 50 quilômetros.

### 3.000 TONELADAS DE PETRÓLEO

MOSCOU, 16 (Reuters) — A rádio local informa que os guerrilheiros russos, na região de Drobobycz entre Lwow e a fronteira da Tchecoslováquia, atacaram fogo a várias instalações petrolíferas e destruíram 16 reservatórios, contendo três mil toneladas de petróleo, cujo incêndio ardeu durante dois dias.

ORDENS DE EVACUAÇÃO — ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Informações veiculadas pela emissora finlandesa, estampadas no "Svenska Morgonblad", revelam que o chefe da defesa passiva da capital finlandesa, baixou instruções, no sentido de que as mulheres e crianças existentes na metrópole sejam imediatamente evacuadas.

LOCALIDADES OCUPADAS PELOS RUSSOS — MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças russas estão em marcha para a antiga LINHA MANNERHEIM, na Finlândia, depois de se terem lançado através da segunda linha principal das defesas da Carélia.

Os soviéticos encontraram-se a menos de cinquenta quilômetros de Viipuri. Espera-se que as forças terrestres, em conexão com os navios da esquadra russa, que dão apoio ao longo do litoral, cheguem em breve aos subúrbios do importantíssimo porto de Viipuri.

Os observadores soviéticos acreditam em que, quando a linha Mannerheim tenha sido reconstruída pela organização alemã, não será difícil quebrá-la, em vista de os russos já terem reduzido as mesmas fortificações mediante concentrados ataques de artilharia.

Ainda não foi confirmada a notícia de que os soviéticos iniciaram uma ofensiva na frente do Arctico, onde os alemães di-

FUTEBOL: A lâmina que faz 6 barbas por Cr\$ 0,30, na "A Princesa", Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

## PARA O SUL DE GAUMONT

(Conclusão da 1.ª pag.)

la, pode se dizer em geral, que está sendo intensificada a resistência dos alemães. Esta tem sido forte, desde os arredores de Queniville e na direção sul ate Pont Labbe e Lanaye.

DEMAR GOMES, compra por bom preço o volume n. 12 do Tesouro da Juventude, tratar na Gerência desse jornal, de 11 12 às 18 horas.

## A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr\$ 80,00; semestre Cr\$ 45,00 Número Avulso — Capital Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.

TELEFONES: Redação .. 1145 Gerência .. 1211 Portaria .. 1219 Seção de Máquinas .. 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO — Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grandes: Diretor — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO — As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (\*\*\*) não são de responsabilidade da Redação.



Operação de "comando" num dos "fronts" da "Fortaleza de Hitler". (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

## O BOMBARDEIO DE TOQUIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

reduzida, exceto quanto aos faróis do fogo anti-aéreo. Se alguma fase do fogo anti-aéreo diminuiu, indicava aos pilotos bastante experimentados que os cascos noturnos haviam alcançado vôos. O terceiro período foi mais cruento. Então os cascos japoneses entraram em ação para obter exigidos resultados.

Informa-se que ao regressar às suas bases nas primeiras horas da manhã de sexta-feira, os aviões apontavam alguns raios causados por balas, porém foi muito pequeno o dano material.

O B-29 planejado e construído como arma ofensiva provou que o seu valor é maior que aquele antes acreditado pelos pilotos. O "Roy Porter" identificou o principal objetivo como sendo as instalações do "Imperial Steel" e "Iron Works" em Yokawata. Segundo o "Porter", nada menos de onze correspondentes de guerra participaram da operação.

SORRE AS UZINAS SIDERURGICAS NIPONICAS NO OCIDENTE DA CHINA, 16 (Reuters) — Uma poderosa força de Super FORTALEZAS VOADORAS, que realizou o mais longo vôo da história da aviação, despejou toneladas de bombas altamente explosivas sobre as usinas siderúrgicas de Yakawata, centro produtor japonês. Ao regressar, os tripulantes das máquinas norte-americanas descreveram com júbilo que o "raid" revestiu-se do "mais completo êxito".

Afirmaram que a operação serviu de aviso aos japoneses de que a coraçação industrial de seu império está sujeita ao mesmo tipo de destruição sistemática dirigida contra Ruhr.

PARTIRAM DE BASES NA CHINA, WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Guerra emitiu o seguinte comunicado: "Importante formação de operações integradas por máquinas B-29 do 2.º Comando de Bombardeio atacou a zona industrial de Yakawata na ilha Kjusiu, território metropolitano japonês, no dia 15 de junho, quinta-feira.

Informações preliminares revelam que embora fossem encontrados aviões inimigos e o fogo anti-aéreo que variou entre moderado e intenso nenhum aparelho foi perdido em consequência da ação inimiga. Os aviadores que participaram da missão indicam que o bombardeio foi preciso e que grandes incêndios foram observados. Os aviões partiram das bases da China, as quais foram concluídas recentemente. Dois B-29 foram perdidos em consequência de acidentes. Destes um tripulante foi salvo. Este comunicado tem base nas informações preliminares e incompletas enviadas da zona de combate.

DE 100.000 HABITANTES, LONDRES, 16 (Reuters) — O Bureau de Informações de Guerra anunciou que uma emissão do rádio de Toquio declarou terem sido alvo de bombardeios norte-americanos as áreas industriais de Moji e Shimonoseki. Essas cidades se acham localizadas em ambos os lados do estreito que separa Kjusiu do território metropolitano japonês.

Moji é um movimentado e prospero porto e todas as estradas da ilha Kjusiu vão dar ali. É uma cidade industrial com população de cerca de cem mil habitantes. Shimonoseki, outro alvo atacado, é também importante centro industrial, com a mesma população.

## PANORAMA DA GUERRA

Surgiu, enfim, a muito propagada arma secreta, germanica — o avião dirigido pelo rádio, que estreou, ontem, sobre a Inglaterra, sem que os danos causados justificassem as esperanças que a propaganda alemã nele depositava. Na guerra da Itália os nazistas ensaiaram o tanque movimentado pelo rádio, mas o sucesso dessa arma levou o Q. G. teuto a retirá-lo da frente. Igual destino está reservado ao avião agora aparecido, logo que os caças da RAF organizem a corrida de interceptação desses aparelhos, que certamente não dispõem de meios de defesa apropriada.

A novidade não impressionou os ingleses, de forma que o efeito psicológico visado pelos nazistas, não se produziu.

Um dos segredos da estabilidade do trono de Jorge VI reside na sua perfeita identificação com os seus súditos. Nenhum soberano vive tanto em contacto com o povo, como o rei da Inglaterra e Imperador das Índias.

Nos momentos mais graves da vida inglesa, durante a "blitzkrieg" aérea de 1940, Jorge VI era visto nos pontos mais castigados, de Londres e das outras cidades bombardeadas.

As tropas que operavam no deserto ocidental, receberam a sua visita de estímulo e ontem S. Magastade foi à frente da Normandia para condecorar um general canadense, comandante de um setor da cabeça de ponte.

Essa visita, feita com a simplicidade que caracteriza todas as atitudes do soberano britânico, significa que as posições aliadas naquela zona estão plenamente estabilizadas, apesar dos furiosos contra-ataques que os alemães vem desfechando desde o primeiro dia da invasão.

Pelos comunicados da noite passada verifica-se que os exércitos anglo-americanos desembarcados na França, marcaram novos avanços.

Montbourg, que os americanos havia tomado e depois perdido, voltou ao poder das tropas do general Bradley, as quais conquistaram, também Saint Sever, na principal estrada de Cherburgo, enquanto as unidades de Montgomery progrediam na área de Caen alcançando alguns êxitos locais, no setor de Insigne, embora essa localidade ainda esteja em poder do inimigo.

A batalha apresenta-se mais feroz na frente de Caen, pois os alemães compreendem a importância estratégica dessa cidade, centro de todo o sistema de estradas da região, e estão dispostos a defendê-la até a última extremidade. Por outro lado, cresce o número das forças navais locais, as posições de artilharia costeira dos alemães, em toda a extensão, desde o Passo de Calais ao golfo de Saint Malo.

O Mancha, segundo diz um correspondente, é um vasto rebanho de navios de todos os tipos, estando estabelecida uma corrente contínua de transporte de tropas, armamentos, munições e abastecimentos de toda natureza, destinados à cabeça de praia.

O mau tempo atenuou a atividade aérea, mas apesar desse inconveniente, não cessaram de todo, no dia que passou, os bombardeios da retaguarda do inimigo.

Os aliados, conquistando Grosseto, eliminaram o último obstáculo de importância militar antes da cidade de Pisa, visto que era ali que os alemães se haviam estabelecido fortemente para a cobertura da Toscana.

Ao centro as colunas aliadas, depois de ocuparem Terni, Orveto, Acquafredda, estão levando de roldão as colunas inimigas que recuam em velocidade máxima.

O apoio da aviação continua perfeito.

Apesar do esforço enorme que a luta na França e na Itália exige da aviação anglo-americana, não cessaram os bombardeios estratégicos da Alemanha.

Centros de produção de gasolina sintética e usinas refinadoras sofreram ataques arrasadores, enquanto outras esquadilhas atravessaram o mar Jônico para operarem sobre os Balcanes e a Austria.

Cerca de cem posições germano-finlandesas caíram, no último dia, em poder dos russos.

Dos outros setores, diz-se, nada de importante se registrou.

Terá certamente grande repercussão na Finlândia o fato dos Estados Unidos terem entregue os passaportes ao embaixador e ao pessoal da representação diplomática finlandesa, em Washington. O Departamento de Estado convenceu-se, então, que a Finlândia se comprou na companhia de Hitler e está decidida a seguir o destino do nazismo.

Os primeiros informes do bombardeio do Japão revelam que se perderam quatro das "Super-Fortalezas Voadoras". Assim como os terríveis efeitos das bombas americanas nos centros fabris do arquipélago nipônico.

A penetração americana nas ilhas Salpa prossegue, não obstante a violência da resistência encontrada. O comunicado de Pearl Harbour informa que as baterias costeiras foram eliminadas e que a localidade ao sudeste da ilha, onde se estabeleceram os fuzileiros navais, encontra-se solidamente segura em poder dos invasores. — JOSÉ LEAL.

Nas próximas 48 horas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O Supremo Q. G. Aliado anuncia que as forças aliadas avançaram, apreciavelmente nas zonas de Montbourg, Quineville e na direção de Valognes e Cherbourg.

MAU GRADO AS CHUVAS, LONDRES, 16 (U. P.) — O Supremo Quartel Geral Aliado comunica que, a despeito das chuvas e da limitada visibilidade sobre várias partes da França, durante o dia de ontem as forças aéreas aliadas realizaram três mil vôos, muitos dos quais em aparelhos com base na Normandia.

APARELHO "MITCHELL", LONDRES, 16 (Reuters) — Informa-se que nas últimas horas da tarde de ontem, aparelhos "Mitchell" efetuaram um ataque concentrado contra o quartel geral de um grupo blindado alemão na região de Saint Vigor Mezeret, 25 milhas a oeste de Caen.

ALVEJARAM INSTALAÇÕES, LONDRES, 16 (U. P.) — O Supremo Quartel Geral Aliado comunicou, oficialmente que bombardeiros escocotes, por máquinas de caça, atacaram Boulogne às 10 horas e 30 minutos da noite de quinta-feira, quando alvejaram instalações portuárias inimigas.

EISENHOWER CONFEREN- CIA, PORTO DE COMANDO ALIADO, 16 (U. P.) — Os generais Eisenhower e Arthur Tedder fizeram uma visita do setor oriental da cabeça de ponte. Eisenhower conferenciou com Montgomery, Cuninghame e com outros comandantes aliados de terra e ar.

## AVIÃO SEM PILOTO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

lacho estivesse alerta durante a noite. Notícias oficiais indicam que misteriosos aparelhos lançaram altos explosivos e bombas incendiárias em determinadas zonas, onde causaram danos e vítimas.

O emprego da nova arma alemã fez com que se tivesse conhecimento do maior alarme anti-aéreo ouvido na Grã Bretanha desde a batalha contra a Inglaterra de 40. Expelindo fogos, quais gigantescos rojões fúteis, os projéteis zumbiam através do Canal. Guardas da Defesa anti-aérea puderam ver

e ouvir certo numero daqueles aparelhos, aparentemente planadores foguetes que conduziam bombas.

AVIÕES AUTOMATOS GERMANICOS, LONDRES, 27 (A. N.) — Os aviões automatizados germanicos surgiram na zona sul da Inglaterra esta manhã, tendo as baterias anti-aéreas levantado poderosa cortina de fogo. Os aparelhos automatizados inimigos pareciam vir de várias direções, alguns dos quais foram focalizados pelos refletores e em seguida privados de estilhaços de granadas.

SE há suspeita de tuberculose, se há necessidade de tirar dúvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu médico e faça-o examinar. Mas exija o exame radiológico dos seus pulmões. S. N.E.S.



## A UNIÃO

17 de junho de 1944

## NOTA DO DIA

## O SENTIDO SOCIAL DA MERENDA ESCOLAR

As cantinas dos estabelecimentos do ensino primário, de Belo Horizonte, já forneceram às crianças pobres de idade escolar, mais de um milhão de pratos de sopa.

Não pode haver maneira mais digna da administração pública mostrar o seu interesse pelas classes pobres, do que essa. Revela um sentido social e humano, ao mesmo tempo, de maneira prática, favorece o desenvolvimento do ensino.

Na Paraíba, vem sendo também praticada a merenda escolar. Diariamente, em nossos grupos escolares, as crianças pobres, que estão ali aprendendo recebem a sua sopa suculenta, sob as vistas protetoras e severas dos mestres.

Ainda não foi feito um cálculo sobre os pratos de sopa distribuídos, pelo fato de o interesse das escolas ter sido, até agora, somente prestar essa assistência aos seus alunos. Mas, podemos afirmar que bem alto anda o número de pratos.

Já nos ocupamos, por mais de uma vez em reportagem, da distribuição da merenda nos grupos escolares, louvando o concurso prestado para esse fim pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Tivemos, então, a oportunidade de falar sobre a dedicação dos senhores diretores dos grupos escolares, que muito se esforçam pela continuidade desse amparo de sentido eminentemente social.

Em nosso Estado, é sabido, a instrução tem sido a máxima preocupação do governo. Disso tivemos certeza, quando o sr. Interventor Federal forneceu fardamento e calçados aos escolares; e outra certeza tivemos, quando recentemente criou s. ex.ª, várias escolas, distribuindo-as pelos municípios, tudo de acordo com a densidade demográfica de cada um deles.

Por outro lado, não há quem ignore o que tem sido na Paraíba o amparo à criança.

Constituiu-se o interventor Ruy Carneiro o amigo leal e decidido da criança, tendo essa sua altruística dedicação somente um objetivo — o preparo do homem de amanhã, capacitado para a vida prática, com absoluta crença em Deus e um ardente e positivo amor à Pátria.

## PREFEITURA DE CUITÉ

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, recebeu o seguinte telegrama:

CUITÉ, 15 — Comunicação a V. Ex.ª, que assumi, hoje, o cargo de prefeito deste Município. Saudações. Adauto Soares, prefeito.

## Renda da Diretoria de Fomento da Produção

Em ofício dirigido ao sr. Interventor Federal, o Secretário da Agricultura comunicou que, durante o mês de maio último, as vendas realizadas pela Diretoria do Fomento da Produção atingiram a soma de Cr\$ 39.347,60, havendo um acréscimo de Cr\$ 11.144,10 sobre as vendas realizadas em maio do ano p. findo, as quais não foram além de Cr\$ 28.203,50.

## Assistência da L. B. A. à família dos convocados

RIO, 16 (A. N.). — O serviço de assistência à família dos convocados da Legião Brasileira de Assistência presta assistência efetiva, no presente momento, a 7.870 famílias de convocados, no Distrito Federal. Foram visitadas pelas visitadoras do serviço social da LBA da cidade, cerca de 11 mil famílias.

## "MANAÍRA"

## A SUA CIRCULAÇÃO AMANHÃ

"CIRCULAR" amanhã mais um número da revista MANAÍRA. O magazine paraibano traz colaborações de J. G. de Araújo Jorge, Severino Alves Ayres, Silvino Lopes, José Leal, Matias Freire, Olga Obry, Mário Sette, Adamar Soares, Israel Fonseca, Austro Costa, Sr. Francisco L. de A. Esdras Farias, Araújo Filho, Otilia Lucena Osias, Asterio de Campos, Luiz de Gonzaga Babli e outros nomes. Publica ilustrações inéditas de Baltazar da Ca-

## SONHO VITORIOSO DE UM MENINO POBRE

Sadí Casemiro dos Santos, o vencedor do "Prêmio Pedro Américo"

— Do sertão paraibano para o Rio, sob o amparo do governô Ruy Carneiro — O que diz o "Diário da Noite", do Rio

RIO, 11 (Pelo aéreo). — O "Diário da Noite" publicou o seguinte, a respeito de Sadí Casemiro dos Santos, o menino que venceu o "Prêmio Pedro Américo", instituído pelo governo Ruy Carneiro:

"Sadí Casemiro Santos é um paraibano de 16 anos de idade, nascido no município de Antenor Navarro, lá junto da fronteira com o Ceará.

Um dia, há coisa de um ano, metido no longínquo sertão, leu uma notícia tentadora: o interventor Ruy Carneiro, assinando a passagem do centenário de Pedro Américo, o grande pintor paraibano, havia ordenado a realização de um concurso para concessão de uma "bolsa de estudos", na capital da República, ao jovem do Estado que revelasse maior vocação para as artes plásticas.

## ENTRE A DUVIDA E A ESPERANÇA

Uma esperança nasceu na alma de Sadí. Sentiu que uma força irresistível o impelia para aquele concurso.

Mas, logo, uma dúvida o assaltou: como poderia vencer os candidatos da capital e das outras grandes cidades do Estado? Ele, que nem sequer era aluno de ginásio...

Da luta íntima, então travada, venceu a esperança: seria também candidato ao "Prêmio Pedro Américo".

Os seus desenhos, fruto exclusivo da vocação, e que tanto agradavam aos seus companheiros de Antenor Navarro, também agradariam ao "juri" de João Pessoa.

Com essa firme convicção, estimulada pelos seus parentes e amigos, inscreveu-se no concurso.

## SONHO VITORIOSO

Do "filtro" por que passaram as dezenas de candidatos sobram, apenas cinco. Entre eles figurava o candidato do Conquinquo sertão de Antenor Navarro.

Veu a fase final do concurso, com duas provas: uma, cópia ao natural, e outra, um trabalho de imaginação.

O "Juri" escolheu a cópia de

QUANDO lhe surgiu uma "ingua" na virilha, procure mostrá-la ao médico. Pôde muito bem tratar-se de uma adenite ou inflamação de ganglios de natureza sifilítica. — SNES.

## A TEMPORADA DO MUNICIPAL

## Queixas do maestro Assis Republicano

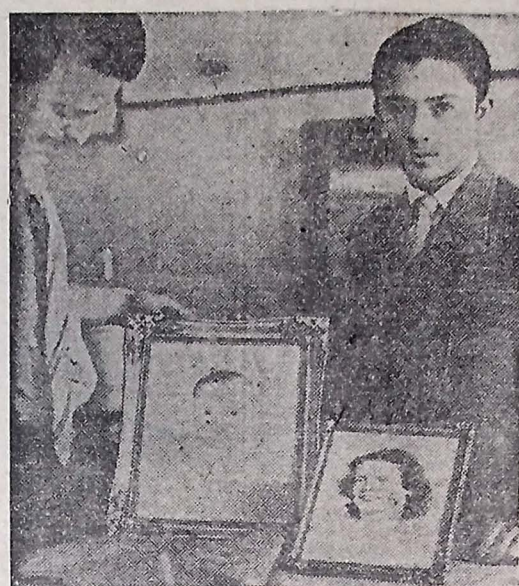
RIO, 16 (A. N.). — O maestro Assis Republicano queixou-se à imprensa de estar encontrando dificuldade na inclusão de sua obra "Enfite" na temporada do Município, declarando que sua primeira obra "Randelante" foi cantada em 1925, aqui, e em S. Paulo e a segunda "Vida de Jesus" foi cantada no Rio, alguns anos depois e agora a sua terceira é recusada sob a alegação de que os artistas não podem cantar porque são estrangeiros.

## Sociedade de Assistência aos Lazaros A ENTREGA AMANHÃ, ÀS 15 HORAS, DOS PREMIOS DO "CONCURSO-ESPERANÇA"

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede da Sociedade de Assistência aos Lazaros, a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso-Esperança.

A presidente da Sociedade, está, por nosso intermédio, convidando todos os membros da diretoria a comparecerem a esse ato e, igualmente, os membros da comissão julgadora e os diretores da revista "Manaira" e do vespertino "Liberdade". Convida ainda os poetas premiados a comparecer à reunião.

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, na sede da Sociedade de Assistência aos Lazaros, a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso-Esperança. A presidente da Sociedade, está, por nosso intermédio, convidando todos os membros da diretoria a comparecerem a esse ato e, igualmente, os membros da comissão julgadora e os diretores da revista "Manaira" e do vespertino "Liberdade". Convida ainda os poetas premiados a comparecer à reunião.



Na gravura aparece o jovem paraibano Sadí Casemiro dos Santos, vencedor do "Prêmio Pedro Américo", vendo-se os dois retratos que desenhou no Rio

um busto de Benjamin Constant e um trabalho intitulado "Sonho de um artista pobre".

— Este menino vai longe — observou o amigo do pequeno desenhista — veja só os trabalhos que ele fez para mim: o retrato de minha filha e o de um garotinho que estou criando.

Os retratos são realmente primorosos. Mas, o jovem artista não se mostra vaidoso.

Modéstia, então, resume suas aspirações para o futuro:

— Só tenho agora um sonho: concluir os estudos preparatórios para ingressar na Escola de Belas Artes. É o meu futuro. O futuro com que sempre sonhei...

A nossa redação veio de ho-

## COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

## A reunião de ontem — Alteração do tabelamento — Julgamento de autos de infração — Apreciação de diversos requerimentos

SOB a presidência do dr. Evilácio Feitosa, representante do sr. Interventor Federal e com a presença dos conselheiros Francisco Cícero de Melo Filho e João Fernandes de Lima, e do superintendente José Alves da Silva reuniu-se, ontem, às 16 horas, no salão de despachos do Palácio da Redenção, a Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba. Deixou de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro Eduardo de Carvalho Costa. Lida a ata da sessão anterior foi a mesma aprovada sem restrição.

O expediente constou do seguinte: requerimento do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, por intermédio de seu advogado e procurador dr. Renato Bastos, solicitando certidão sobre assunto de seu interesse; requerimento de Gonçalves do O.º comerciante nesta capital, pedindo autorização para exportar 60 sacos de farinha de mandioca para Macaú, Rio Grande do Norte; requerimento de Araújo e Filho, solicitando permissão para vender na praça de Recife a remessa de feijão mulatinho e enxofre que vem de receber, de Pelotas, com desembarque no porto daquela Capital; requerimento de Fernando de Sousa Rocha, estabelecido nesta capital, com o comércio de cereais em grosso, no sentido de ser autorizado a mandar carro para o destino do carro F-395, conhecimento n.º 539487, referente a 416 sacos de milho, procedente de Viçosa destinado a esta Capital; memorandum da firma Alvaro Jorge & Cia., pedindo autorização para vender farinha "Gold Medal" e "Rei do Nordeste" para fora do Estado; memorandum de Abath & Cia., pedindo autorização para vender 150 sacos de feijão mulatinho a comerciantes de Palmareis, do Estado de Pernambuco.

Passando à ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento dos requerimentos e memorandos acima mencionados, deferindo os dirigidos pelos comerciantes Gonçalo do O.º, Araújo & Filho, Fernando de Sousa Rocha, e Abath & Cia., mandando fornecer a certidão solicitada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e exarando no memorando da firma

Alvaro Jorge & Cia., o seguinte despacho: "Deferido, dependendo a saída do visto do Superintendente".

Foram apreciados pelo Conselho os autos de infração lavrados contra as firmas Miguel Ferreira, Pedro Pereira, Napoleão Ramalho, e Antonio Ribeiro, sendo julgados procedentes o primeiro e multado o infrator em Cr\$ 20,00 e improcedentes os demais que foram mandados arquivar.

Procedeu-se, em seguida, às seguintes alterações nos preços das mercadorias tabeladas: Arroz agulha brilhado: Grossista, sacos de 60 quilos, Cr\$ 160,00;

retalhista — Cr\$ 2,90 o quilogramo. Arroz Japonês brilhado: Grossista, Cr\$ 150,00 a sacos de 60 quilos; retalhista Cr\$ 2,80 o quilogramo. Farinha de mandioca especial — Cr\$ 65,00 o sacos de sessenta quilos; retalhista — Cr\$ 5,00 a caixa. Farinha comum — Fonte produtora Cr\$ 50,00; grossista nesta capital, Cr\$ 58,00; retalhista, Cr\$ 4,00 a caixa. Toucinho de porco — seco salgado, Cr\$ 8,00 de 1.ª qualidade. Batatinha — excluída do tabelamento. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O SONO é indispensável à conservação da saúde porque repara as forças do organismo. Durma em média 8 horas por dia, se possível de janelas abertas, porque o ar parado e viciado é inimigo da saúde. (S. P. e T. do D. S. E.).

EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DA F A B

No Rio o general Gustavo Salinas, comandante em chefe das forças aéreas mexicanas

RIO, 16 (A. N.). — Chegou ontem a esta capital o general Gustavo Salinas, comandante em chefe das forças aéreas mexicanas que vem realizar uma série de visitas aos estabelecimentos da FAB, a convite do Ministro da Aeronáutica. O general Salinas foi recebido no aeroporto por altas autoridades da aeronáutica e com as honras devidas pelo Primeiro Regimento de Aviação.

O visitante esteve ontem nos Ministérios da Guerra e do Exterior, onde participou de um cocktail que lhe foi oferecido pelo general Kroner. À noite, no COPACABANA PALACE, realizou-se um jantar em sua honra, que contou com a presença de altas autoridades da FAB e oficiais norte-americanos.

Hoje, às 9 horas, o comandante das forças aéreas mexicanas acompanhado de oficiais postos à sua disposição, visitará a base aérea do Galeão, a fábrica de aviões e a escola de especialistas de aeronáutica, seguindo depois para o campo dos Afonsos, onde almorçará em companhia da oficialidade que ali serve.

## FALECEU O GENERAL LAURO SODRÉ

Um dos três sobreviventes da Constituinte de 1891

RIO, 16 — (A. N.). — Faleceu perto de oito horas de hoje, o general Lauro Sodré. O extinto era uma das figuras mais eminentes da vida republicana do Brasil, não só pela sua atuação no cenário da administração e da política do nosso país, como pelas suas virtudes morais de soldado e de cidadão. O general Lauro Sodré era um dos três sobreviventes da Constituinte Republicana de 1891. Foi governador do Pará, senador e deputado.

## GRANDES NECROLOGIOS

RIO, 16 — (A. N.). — Todos os jornais desta capital dedicam hoje grandes necrologios em torno à figura do ilustre general Lauro Sodré, falecido esta manhã. O vespertino "A Noite" entre outras coisas, disse: "Desaparece em idade avançada o ilustre estadista brasileiro, que tantos e tão relevantes serviços prestou ao país vinculando o seu nome a tantos fatos de nossa história republicana, inclusive o seu grande sonho da mocidade, defendendo com desassombro a linha de vanguarda dos pregadores históricos.

Na vida pública, como na vida particular, foi notoriamente o ilustre brasileiro um homem de sentimentos puros e de inextinguível retidão moral. Em sua longa existência, quer como militar e político, quer como cidadão, não se assinala um ato, ou um gesto, ou uma atitude em que se veja motivo de restrição a esse conceito, que era geral emanado até dos seus mais ardorosos antagonistas, nas lutas partidárias. Simples, atencioso e bondoso, em seu coração nunca se aninharam rancores e nem mesmo a mínima preavenção contra quem quer que fosse e por isso é que obteve a força de viver perto de 86 anos sem um único inimigo pessoal.

A esses traços de sua personalidade, reunia dotes de inteligência, dotes que lhe deram o apelo aos livros, um amplo e variado cabedal de cultura".

## NOTAS DE PALÁCIO

Do interventor Alvaro Maia recebeu o Chefe do Governo o seguinte telegrama:

"MANAUS, 15 — Tenho o prazer de comunicar a V. Ex.ª, que, de regresso do Rio de Janeiro, onde estive em objeto de serviço público, reassumi, nesta data, as funções de Interventor Federal do Amazonas. Saudações. — Alvaro Maia".

Em ofício de 13 do corrente, o sr. Manuel Lourenço das Neves, agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, em Cabedelo, comunicou ao Chefe do Governo que os srs. Antonio Garcia de Miranda e Alirio de Sales Coelho foram investidos nas funções de membros da Comissão Reorganizadora do INAPE, na ausência do sr. Antonio Ferreira Filho.

O sr. Adauto Soares da Costa comunicou, por telegrama, ao Interventor Federal haver assumido, em data de 15 do corrente, o cargo de prefeito do município de Cuité, para o qual fora nomeado em comissão.

Fazendo-se acompanhar do sr. Ernesto Silveira, estiveram ontem em conferência com o sr. Interventor Federal, os srs. Luiz Leite, Feltosa Neves, Otílio de Souza, Sales Barros, Valfredo Siqueira, Francisco Pinheiro e José Silveira, industriais de carvão, no município de Monteiro.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, as seguintes pessoas: Cônego Mathias Freire, Tenente Antonio Augusto de Carvalho, srs. Anísio Costa, João Gomes Carneiro, Jorge Gomes de Freitas, dr. Renato Bastos, José Alves, João Assis Pereira de Melo, José Cesar de Queiroz, Alvaro Jorge e Antonio Ximenes.

LOGO após o contato com uma lesão sifilítica, principia a invasão do organismo pelo germe da sífilis. E a penetração realiza-se, principalmente, através dos linfáticos que existem no corpo em número muito maior do que os vasos sanguíneos. SNES.

## AS ÚLTIMAS VITÓRIAS DOS ALIADOS

A Ceia de regosijo, ontem, no Casino do Parque

Comemorando as vitórias dos aliados contra a pirataria dos nazistas, principalmente nas últimas 72 horas, estiveram reunidos, numa ceia de regosijo, efetuada ante-ontem, às 20 horas, no Casino do Parque, as seguintes pessoas: drs. Samuel Duarte, José Joffily Bezerra, João Santos Coelho Filho, Manuel Moraes, Evilácio Feitosa, Janduby Carneiro, Orris Barbosa, José Simeão Leal, Severino Alves Ayres, Abelardo Jurema, João Gonçalves de Medeiros, Virgílio Cordeiro, Edgard Soares, José Mousinho, Rômulo de Almeida, Efigênio Barbosa, João Henriques, Clóvis Lima, Rômulo Rangel, Francisco Barreto Sobrinho, cel. Ivo Borges, srs. Artur Sobrinho, Otavio Ribeiro, Ernesto Silveira, João Castro Pinto Sobrinho, Manuel Oliveira e Jaime Carneiro.

## COOPERATIVA DOS BENEFICIÁRIOS DE CAROÁ

Reunião, ontem, no Gabinete do Secretário da Agricultura

CONSOANTE os desejos e determinações do sr. Interventor Federal — dr. Ruy Carneiro — realizou-se, ontem, às 10 horas, no Gabinete do Secretário da Agricultura, uma reunião preparatória, para constituição da futura Cooperativa dos Beneficiários de Carová.

Presidiu a sessão, o dr. José Joffily Bezerra, que, fundamentou as razões por que se deve explorar o carová, apresentando um plano altamente econômico para o aproveitamento racional dessa bromelícea utilíssima, que constitui uma grande riqueza nordestina, ainda quase inexplorada.

Existindo espalhado pelo hinterland paraibano, principalmente na zona do Cariri, enorme quantidade de carová nativo, é justo que nesta época, em que tudo se valoriza e nada se perde, que a indústria do carová se torne uma realidade, em prol dos próprios beneficiadores proprietários de carovais e, indistintamente, da economia do Estado.

Erram os que dizem que há falta de mercados para colocação dessa fibra, negativamente de qualidade superior. O que se verifica é a ausência de uma grande produção capaz de satisfazer as necessidades do país e de importantes fábricas estrangeiras.

A entidade em apêço terá certamente sua sede e administração na cidade de Monteiro, devendo sua área de ação estender-se por todo o Estado da Paraíba.

Achando-se presente o dr. Edgard Soares, o dr. José Joffily solicitou a confecção dos estatutos, nos moldes da nova legislação, prontificando-se imediatamente o diretor do D.A.C., a colaborar decididamente pela consecução dessa louvável iniciativa.

Compareceram à reunião, os srs.: drs. José Joffily Bezerra, Edgard Soares, João Henriques e José Mousinho, Ernesto Silveira, Valfredo Siqueira, Oscar Neves, José Silveira, Sales Barros, Otílio de Souza, Francisco Pinheiro e Luiz Leite.



## O SR. GETULIO VARGAS E OS JORNALISTAS

D'Almeida VITOR

NÃO seria possível dizer-se que esta ou aquela classe social mereceu, particularmente, melhor estimativa do Presidente Vargas no que diz respeito à sua ação beneficiadora. Com justiça, compreende-se que o equilíbrio social de um povo resulte menos da favorabilidade a tal ou qual classe, e sim da harmonia e da coesão de todas elas, orientadas para um fim supremo que será o fortalecimento do Estado e, consequentemente, a grandeza nacional.

Além disso, como componentes, operários, técnicos, como estudantes, médicos, como marítimos, advogados, como transportadores, ferroviários, como jornalistas, todos tem tido seu quinhão de benefícios, em relação equitativa com suas necessidades de melhoria das suas condições de existência, e por um sentimento curioso — pelo seu sentido de inversão — com antecedência à criação do seu órgão representativo. Esse fenômeno, aliás, vem de assinalar o Ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho deste modo: "Nas outras Nações os trabalhadores se agremiam primeiro para obter depois direitos e prerrogativas. O contrário foi a causa. No Brasil, os direitos e prerrogativas concedidos antecederam a agremiação. O Sindicato e consequentemente, observadas as conquistas das massas trabalhadoras do Brasil, com a devida inserção de animos, não será difícil identificar-se a verdade desta assertiva.

As leis trabalhistas regulamentadas da atividade operária, com suas garantias e seus benefícios, precederam, na maioria dos casos à agremiação sindical. Vejamos, de princípio, o sucedido com os trabalhadores de jornais. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o primeiro sindicato profissional da classe, é de 1936. A Associação Brasileira de Imprensa que data sua fundação da primeira década do século, como associação, não tinha personalidade jurídica para pleitear benefícios, e, no entanto, os trabalhadores de imprensa desde então, obtiveram inúmeras vantagens, direitos, prerrogativas, concessões e benefícios. O Sindicato da classe, fundado posteriormente, apenas teria como função arrematar o processo de manutenção dessas conquistas sociais, unificar o pensamento profissional, guiando-o até a participação com a administração nos problemas em que lhe cumpria cooperar para um solução. Talvez que a simpatia que o presidente Vargas sempre dispensou à imprensa, esse seu interesse em melhorar-lhe as condições gerais como órgão de vinculação ideológica entre o Estado e o Povo, principalmente, seu cuidado em oferecer garantias e vantagens materiais aos obreiros anônimos das oficinas, das redações, tenha sua base nesses anos distantes da mocidade do chefe da Nação em que ele participou dessa mesma vida, quando ele exerceu o jornalismo. O fato é que, mais que outros, nós, trabalhadores de jornais, temos merecido essa simpatia.

Entendida, como deve ser, a profissão do jornalista confina-se com o exercício de um sacerdócio. São suas estas palavras de entendimento e deliciação dos méritos de nossa classe. E acrescenta: "A crítica dos atos do Poder, a análise das leis, a análise dos sucessos da vida cotidiana exigem seriedade de juízo, conhecimento exato da matéria em julgamento, amor desinteressado da verdade. O jornalismo, nos países como o nosso, onde ainda perdura percentagem dolorosa de analfabetos, não deve converter-se em arma para saciar paixões, mas cumpre que seja sempre uma tribuna de ensinamento equilibrado e seguro.

Grande mestra dos povos modernos, a imprensa é o manancial em que eles se desatiram, em que vão beber os elementos essenciais ao cultivo da inteligência e do caráter. A palavra do jornal pode ser efêmera, pode luzir, apenas, um minuto e desaparecer na voragem dos dias. Mas permanece, indelével, o resto que ela deixa no espírito." ("Nova Política do Brasil", Vol. III, págs. 259-60). Suas palavras, proferidas em 1934, adquiriram, posteriormente, um sentido objetivo de compreensão: a limitação de uma liberdade de crítica que se transformara em licenciosidade; a atração da imprensa ao seio da administração como órgão de cooperação no programa de educação para a democracia brasileira; finalmente, a instituição de um curso universitário onde aqueles que se deviam dedicar à profissão, o possamos fazer eficientemente, com os conhecimentos indispensáveis ao seu exercício honesto e bem orientado, limitando, deste modo, o período em que o jornalismo era o refúgio dos fracassados nas outras profissões; de incapazes; até mesmo de analfabetos.

Essa reorganização intelectual da classe, coincide com a consolidação de vantagens materiais antes recebidas, e outras tantas concedidas. O jornalista brasileiro, hoje possui todos os recursos necessários a construir uma existência regular e confortável, possui garantias de trabalho, como salário mínimo, assistência educacional, hospitalar, farmacêutica, social e intelectual; possui, assegurado por lei, o direito a construir o seu próprio lar, como qualquer outro trabalhador brasileiro, e mais que isso, particularmente, nenhum jornalista que se dirija ao Presidente, deixou de merecer dele a simpatia do seu acolhimento, ou de encontrar a sua ajuda, muitas vezes, não como o chefe do Estado, mas como o simples companheiro de profissão, como um cidadão igual aos outros, solidarizando-se com o seu sofrimento e emprestando o seu apoio para vencer momentos difíceis. Como ilustração, conquanto não se seja dado citar nome referir o seguinte fato: R.G. lutando com toda sorte de dificuldades, foi forçado, a atrasar-se por três meses no pagamento do aluguel de sua casa. Requerida a ação de despejo judicial, ele telegrafou ao Presidente, comunicando-lhe seu desespero, com a família ameaçada de ficar sem teto. Mas eis que dois dias depois, um dos membros militares do gabinete da Presidência procurava-o em casa, nas primeiras horas da manhã, da parte do dr. Getúlio Vargas, para resolver sua situação, pagando o atraso, e oferecendo-lhe um emprego na sua profissão. Não é este um gesto isolado. São eles inúmeros e nos quais se fundamenta a simpatia da classe por esse companheiro que as lides políticas exilaram da profissão.

## RÁDIO

## Um programa á cidade de Patos

Em homenagem á cidade de Patos, a JAZZ TABAJARA Iradiou, ontem, um excelente programa, sob a direção do maestro Severino Araújo.

O que de melhor existe no repertório da "Jazz" constou desse programa.

Foi organizador desse programa o sr. Jorge Aires. Foram as seguintes as casas patrocinadoras, todas de Patos: Companhia Industrial, Comercial e Agrícola, Glênio Diocesano de Patos, Casa Dragão — de Pedro Crispim & Cia., Perfumaria Glória — de João Xavier de Sá, Lojas Primavera — de M. da Silva & Cia., Casa Pernambucana — de Pacheco & Mota, Ltda., Livraria Minerva — de Soares de Sousa & Cia., Casa São Pedro — de Pedro Celestino, Lojas Crispim, Filial — de Germiniano Crispim de Farias, Armazém do Leão — de Antonio Galdino de Araújo, A Exposição — de Luiz de França Vieira, O Barateiro — de José Faustino Almeida, Massillon & Cia. — Usina Algodoeira Tupinamba, e Armazém "Nova Estrela" — de Bastos de Oliveira.

## CINEMAS

## "A Ponte de Waterloo", hoje no "São Pedro"

Uma reprise de boa qualidade é sempre bem recebida pelo público que, na maioria das vezes a revê com maior curiosidade e interesse.

— Quem não lembra a PONTE DE WATERLOO ao escutar os acordes da Valsa do Adeus, melodia que traz aos nossos olhos as cenas românticas e inesquecíveis daquele filme? — Sempre aguardado, ele vem despertar emoções. Pois se tornou inesquecível a quanto o assistiram. O CINEMA SAA PEDRO apresenta, hoje, essa magistral produção da METRO, que é um dos melhores, não o maior trabalho de Robert Taylor, secundado pela linda Vivian Leigh. — D. M.

## Eleições no Equador no dia 23 de julho

QUITO, 16 (U. P.) — Foi decretada uma lei especial para a realização das eleições no próximo dia 23 de julho, quando serão eleitos os representantes das províncias funcionais. A Assembleia nacional instalar-se-á no dia 10 de agosto.

## ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

As festas joaninas do dia 23

Para maior brilhantismo das festividades que o "Esporte Clube Cabo Branco" levará a efeito no próximo dia 23, véspera de São João, os sub-diretores deste mês conseguiram com o sr. João Galdino, Gerente da "A Radiante", à Av. Beaupaire Rohan n.º 263, um custoso e original estojão "Coty", que será sorteado entre as damas presentes. Ficou estabelecido que o cartão sorteado será distribuído a entrada, até às 22 horas, hora em que, imprevisivelmente, incidir-se-ão as festividades. Na concorrência, portanto, ao sorteio das damas que chegarem depois daquela hora.

Visando dar um cunho de maior animação aos festejos joaninos é que os sub-diretores tomaram a liberdade de tal medida, que garantirá, por certo, o sucesso desejado.

A reserva de mesas continua despertando vivo interesse e que comprova satisfatoriamente o entusiasmo reinante entre os cabobranquenses.

O elegante gesto da casa "A Radiante" despertará certamente a curiosidade das famílias que abrihantaria a festa, razão pela qual o brinde ficará em exposição até o próximo dia 23, em uma das vitrines da casa ofertante.

## Em visita á Escola

## Militar de Rezende

RIO, 16 (A. N.) — A Missão Militar Chilena e os jornalistas colombianos que ontem visitaram a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, onde pernolaram, chegaram a esta capital.

Os ilustres visitantes estiveram na Escola Militar de Rezende, onde foram recebidos pelo corpo docente em companhia do qual percorreram toda a Escola. Seguiu-se o almoço, tendo a champagne usado da palavra o coronel Mario Travassos que, entre outras coisas disse: "A Escola Militar de Rezende sente com aconchego vossas armas e vossos corações vindos dos extremos da terra sul-americana com um grande aflexo que retribuimos com a mesma sinceridade e profunda simpatia e vibrante entusiasmo pela grandeza e segurança de nossas patrias".

Falou a seguir o general Uchôa Rios, dizendo que se sentia feliz por achar-se naquele ambiente magnífico, tendo à sua frente as famosas Agulhas Negras onde se encontra o ponto mais alto do Brasil, como que demonstrando a ascensão do país.

Em seguida o jornalista colombiano Salazar Colona usou da palavra sendo muito aplaudido.

## Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Av. serviço Armando Freitas, Avenida João Machado, 58; Lucio Flavio; Gallieu e Eromente, Neuza Santos; José Ferreira Lima, soldado 22 B. C.

## O CÉGO

João Rodrigues da Costa Doria

(Diretor do Instituto de Criminologia da Baía)

O SOFRIMENTO é o estado habitual da humanidade. Há sofrimentos que são somente físicos enquanto outros são morais ou um conseqüente do outro. Entre os vários sofrimentos que afligem os homens, a cegueira é um dos piores. Há cegueira parcial ou de um só olho e há cegueira total, que lança o homem na escuridão completa, que o priva de ver as belezas da natureza, de evitar os perigos. E a esta que queremos nos referir. Por analogia, outros males também têm sido catalogados como cegueiras, e assim é, que se diz: cegueira auditiva, cegueira musical, etc. Segundo a Bíblia, Adão e Eva por muito tempo sofreram de uma cegueira que lhes impediu de reconhecer o bem e o mal, e daí fora a tentação da cobra, e a não teria se dissipado, e o mundo ainda estaria no paraíso. E isto vemos no Cap. III, v. 7: "No mesmo ponto se lhes abriram os olhos: e tendo conhecido que estavam nus, coseram folhas de figueira, e fizeram para si uns cintos".

A cegueira pode ser congênita ou adquirida. No primeiro caso é resultante de herança patológica. A cegueira congênita também chamada cegueira de nascimento, é rara, e erradamente assim se denomina a cegueira resultante de contaminações gonocócicas, contraídas no momento do parto dando origem à oftalmia purulenta ou oftalmia dos recém-nascidos, que pode ser evitada ou curada. Como vemos esta é uma cegueira adquirida. No segundo caso, além de causas patológicas, temos também os traumatismos. A sífilis, quer num caso, quer no outro, é um grande fator de cegueira.

Várias são as profissões em que há perigo de serem atingidos os órgãos visuais, e há meios de protegê-los, o que deve ser feito. No caso de cegueira congênita, ou daquela que teve como causa uma oftalmia do recém-nascido, o paciente embora tenha o desgosto de nada conhecer, de tudo imaginar, tem um meio de consolo, e tudo lhe parece conforme pensa. Na cegueira adquirida, a vítima sofre muito mais, é muito mais difícil se acostumar com a escuridão a que foi condenado para o resto da vida. E bem doloroso para o cego, que tem filhos, não mais poder vê-los.

Por muito tempo o cego foi um inútil, quer para si, quer para os demais. A sua triste sorte porém não ficou alheia aos que podiam ver. E assim foi que Valentin Haüy, no século XVIII, fundou em Paris a primeira escola para cegos, usando os caracteres comuns, em relevo. Pelo tato o infeliz procurava substituir a vista. Este sistema um pouco difícil, foi substituído pelo sistema Braille (x), no qual as letras foram substituídas por sinais convencionais, em relevo.

Atualmente os cegos educados, com facilidade lêem ou escrevem por este sistema. Em todos os países existem escolas e oficinas para cegos, onde estes além de aprenderem a ler, trabalham em várias artes, tais como: empalhadores, fabricantes de vassou-

ras, etc. O cego em nossos dias não é inútil, fadado como antigamente, a pedir esmola ou a viver pelas mãos dos outros. Com facilidade os cegos aprendem música, e vemos nos Institutos de cegos, boas orquestras e bandas de música. Se ele não pode exercer uma função pública, poderá no entanto ser útil á sociedade. O cego procura por meio do tato e da audição, corrigir a grande infelicidade a que foi condenado. A cegueira também tem servido de motivo para quadros, e entre eles, o mais celebre é o de Nicolas Poussin, representando o milagre de Jesus, e que tem por título "Os cegos de Jericho". Entre os cegos célebres, encontra-se João Milton, poeta inglês, que ditou a suas filhas o célebre livro "Paradiso Perdido". Milton ficou cego quando já ho-

mem fôra.

Perante a medicina o cego é um indivíduo portador de uma moléstia quase sempre incurável. Tem havido casos de curas de cegueira, quer em casos de adquiridas, quer em casos de congênitas, mas estes casos são raros. Muitos dos casos de cegueira adquirida são devidas a descuido das vítimas, que não procuram em tempo um tratamento. Vários também têm sido os casos de perda da visão, conseqüente a acidentes do trabalho. Nestes casos há também responsabilidade do empregador, pois não procurou defender o seu empregado deste perigo, em certas indústrias.

Perante as leis civis os cegos não podem servir de testemunhas, pois que, para isto, lhes falta a ciência do fato que se quer provar. (Art. 142) — Não podem ser admitidos como testemunhas: Item II — Os cegos e surdos, quando a ciência do fato, que se quer provar, depende dos sentidos, que lhes faltam — Código Civil, lei n.º 3.071, de 1 de janeiro de 1916, com as correções ordenadas pela lei n.º 3.725, de 15 de janeiro de 1919).

Quando o cego for possuidor de bens e queira deixá-los para alguém, só lhe é permitido o testamento público, conforme o art. 367 (mesmo código acima citado) que reza: "Ao cego só se permite o testamento público, que lhe será lido, em voz alta, duas vezes, uma pelo oficial, e a outra por uma das testemunhas, designada pelo testador; fazendo-se de tudo circunstanciadamente menção no testamento. Ainda diz o art. 1.650, item III: "que não podem os cegos ser testemunas, em testamento". O código penal não se refere ao cego em particular, nem mesmo no que diz respeito a testemunhas, mas isto não quer dizer que ele não seja capaz de praticar um crime. Conhecemos um caso de um cego, que se acha detido na Casa de Detenção desta Capital, acusado de crime de estupro.

A cegueira tem servido como simulação para aqueles que, tornando-se ao trabalho, procuram explorar a sociedade. Esta espécie de simulação é comum entre os falsos mendigos. Mas para desmascará-los estão os médicos especialistas. Vem assim a medicina mais uma vez em auxílio à Lei. Temos ainda os simuladores. (Conclui na 5.ª pág.)

## O ESTADO MAIOR ALEMAO, CREADOR DA REVOLUÇÃO COMUNISTA

Cel. Djalma Polli COELHO

A DOUTRINA comunista é, como todos sabem, muito antiga. Platão foi comunista. Aristóteles, o espírito mais orgânico da antiguidade, foi um contradição de Platão da mais alta categoria e fez silenciar todos os sofistas socráticos e platonistas sobre a comunidade dos bens, erigida em panacea universal.

A antiguidade romana, preocupada com o seu grande movimento de incorporação, não teve tempo para discutir teses filosóficas. Os romanos agiam e não conversavam muito.

Durante o feudalismo, a catolicidade manteve também a Humanidade disciplinada, sob a orientação da Igreja, não havendo muita oportunidade para o exame dos problemas que tinham preocupado Platão.

Passaram-se assim muitos séculos, sem que a tese filosófica do comunismo fosse de novo retomada até que, nos meados do século 18, Vitor Cousin procurou renovar e pôr em dia os argumentos socráticos e platonistas sobre o comunismo.

Felizmente, como sempre tem acontecido, quando surge uma tese prejudicial aos supremos interesses da Humanidade, não tarda a aparecer a tese contrária, que procura resguardar aqueles mesmos supremos interesses, pelo órgão de alguma inteligência ou algum caráter de escol.

Coube esse papel a Augusto Comte que, qual novo Aristóteles, re-examinou filosoficamente e cientificamente o problema do comunismo, fazendo dele uma verdadeira autopsia, para mostrar que o comunismo, quer o antigo, quer o cristão, quer o moderno, é uma doutrina sem base, sem conteúdo, sem expressão e em utilidade.

Mas Augusto Comte não se deixou entretanto arrastar pelos anti-comunistas, porque proclamou um mérito pelo menos nos comunistas: o de terem formulado o problema da incorporação do proletariado á sociedade moderna. O fato dos comunistas não serem, com a sua imperfeita doutrina, capazes de resolver esse problema, não lhes tira o mérito de o terem formulado. Cabe a outras doutrinas, mais completas e mais reais, a solução. Mas o problema está lançado.

Não vou aqui tratar um assunto tão sério como seria o de analisar toda a ideologia comunista, no que ela tem de filosófico, político e econômico. Há por aí torrentes de literatura á dispo-

sição de quem quiser estudar esse interessante assunto, si bem que seja necessário muito discernimento para não se cair inadvertidamente na leitura de propaganda, essa espécie inferior de literatura a que estamos todos sujeitos, depois que as doutrinas e as ideologias saíram para a praça pública, para conquistar, á gritos, a nossa adesão.

Uma rápida análise do comunismo moderno pode entretanto ser feita mesmo por quem, como o autor deste artigo, começa por se declarar mero simpatizante de estudos ociais que, infelizmente, não tem tido tempo de levar adiante.

Como doutrina, o comunismo é muito antigo. E' incalculável porém que houve um surto moderno dessa doutrina, depois que os filósofos alemães da escola de Hegel, o mais nebuloso dos metafísicos germanicos, lançaram no campo sociológico a famosa "interpretação econômica da História". Essa "interpretação" é uma monstruosidade que tende a explicar a evolução humana não pela característica principal da Humanidade que é a função cerebral e sim pelo que ela possui de mais vegetativo e inferior que é a necessidade de alimento, aquecimento e vestuário. Como si não tivesse sido precisamente o cérebro humano que, através dos séculos, veio progressivamente dotando o homem desses recursos "econômicos", graças á indústria, que se foi desenvolvendo paulatinamente, porém incessantemente!

Devemos a dois alemães, Engels e Marx, essa tese falsa e perigosa da interpretação econômica da História, fonte de onde provém o grande impulso do comunismo moderno.

Marx não se limitou ao terreno doutrinar á ação dissolvente dos alemães. Si a doutrina comunista moderna é obra principalmente deles, a revolução comunista moderna, isto é, russa, é por sua vez uma criação do Estado Maior alemão. Sinalo vejamos.

Foi esse Estado Maior germanico que, em 1917, depois de vencida a Rússia dos czars e assinada a paz de Brest-Litovsk, conduziu a Suíça para a fronteira moscovita o revolucionário Lehine, para que fosse neutralizado o movimento menchevique de Kerenski, que conseguira instalar um governo baseado no

programa mínimo de Karl Marx. Esse governo dos minimalistas ou mencheviques durou muito pouco tempo.

Os partidários de Lehine, propagadores do programa máximo de Marx, deram o golpe á setembro de 1918 que levou ao poder os maximalistas ou bolchevistas.

A ação subterrânea porém eficaz dos alemães, vitoriosos da guerra contra a Rússia, mas já na iminência de perderem a guerra contra os aliados do Oeste, foi fator decisivo para o êxito de Lehine contra Kerenski.

Lehine havia passado os quatro anos da outra guerra mundial na Suíça, conspirando, pregando seu evangelho comunista, tendo como catecúmenos europeus de todas as nacionalidades mas principalmente alemães.

No momento preciso em que os alemães se capacitaram de que perderiam a guerra contra a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, tornaram-se cheios de sua habitual e trágica mentalidade de catástrofe, mentalidade que parece ser a característica de sua raça. Então, vendo-se perdidos, apela para o conspirador infatigável que sabiam perfeitamente estar na Suíça, desejoso de intervir com seus partidos revolucionários no doloroso drama que já se desenrolava na pobre Rússia.

O Estado Maior alemão tomou então a si a tarefa de conduzir Lehine, cercado de todas as garantias, até a fronteira russa.

O resto da história todos nós conhecemos. Vêlo a derrota dos socialistas moderados de Kerenski que foram substituídos pelos socialistas extremistas de Lehine, Trotski e outros.

O Estado Maior alemão, quando viu a Rússia mergulhada na desordem, na fome, na revolução sangrenta exultou, tendo seu pensamento voltado para o seu amado pan-germanismo.

Os militaristas alemães somente enxergavam, na tragédia moscovita, o enfraquecimento definitivo da potencia de Leste, que possuía os celeiros de trigo da Ucrânia, os campos petrolíferos do Cáucaso e as jazidas minerais dos Urais, elementos todos de uma utilidade para uma outra guerra que o Estado Maior alemão passou a conceber, contra as nações ocidentais, em cujo pacifismo e espírito de progressos o humanismo os humos modernos da Alemanha somente viam decadência e enfraquecimento.

Parece claro que si o Estado Maior alemão não tivesse levado para a Rússia o agitador Lehine, com a técnica revolucionária que havia concebido nas suas longas meditações do exílio, o cenário mundial seria, a estas horas, muito diferente do que é. A responsabilidade do que está acontecendo hoje cabe assim, em grande parte, a esse Estado Maior alemão.

Si não fôra isso, Lehine, ao invés de ter hoje os seus despojos em Moscou, guardados num suntuoso mausoléu, repousa-

(Conclui na 5.ª pág.)



# PATOS, NA VISÃO DE UM REPORTER

## A PROPÓSITO DE UMA EXCURSÃO DA "JAZZ TABAJARA" À TERRA DOS GARIMPEIROS

CRESCE, dia a dia, a ansia do "reporter" por conhecer mais de perto o sertão. Mais em contacto com as serras, adivinhando-se dos açudes e dos riachos, é que o homem mole e pálido da cidade quer passar longos dias e longas noites. Perdido naquelas plagas tão nossas e tão desconhecidas, é que poderia fazer um juízo sobre a fortaleza do Brasil, do Norte, a que só falta, em forma positiva, mais um pouco de trabalho de alguns filhos da região.

E diga quem tiver boca para dizê-lo — que o nosso mal tem sido outro, e não a mingua de obras e o excesso de palavras.

Está claro que não vamos tentar, aqui, um retrato do sertão.

Fiquem tranquilos os sertanejos, pois não será aumentada, aqui, com planos, a sua história.

Andou pelo sertão, faz poucos dias, a JAZZ TABAJARA, com o Severino Araújo de frente, e voltou de queixo mole de tanta gentileza por lá recebida.

Jorge Aires disse ao "reporter" que tinha os ossos moles da viagem, porém, nunca se sentira com tamanha fortaleza de ânimo, e tudo porque trazia do sertão uma lembrança mais alucinante do que um samba daqueles que o regente jovem da orquestra paraibana sabe dividir pelas estantes, a esperar a ação, sempre contagiosa, de elementos como o José Araújo, o Hercílio, o Claudio, o Luis Germano, o Manuel Araújo, o Geraldo, o Plínio, etc.

Mas, estamos, aqui, a dizer que o Jorge não viu realmente o sertão e não sentiu, por falta de tempo, em toda a sua amplitude, a generosidade do povo hospitaleiro e bom que sabe viver lá em cima das serras.

Notamos o homem dos maracatus entusiasmado com a cidade de Patos.

Foi aí que o reporter se sentiu disposto a aplaudir a invasão daquela cidade pelas forças musicais da Paraíba.

Está, ali, plantada a árvore da prosperidade. A agricultura crescendo, o comércio dilatando-se, a sociedade estendendo-se e, ao alcance de todas as vistas, inteligências brilhando.

O prefeito Severino de Sousa não é, apenas, um administrador austero e trabalhador. É também homem de boa formação literária, sabendo ler, sabendo dizer, sabendo, finalmente, receber um curioso que pisa os seus municipais domínios.

Quem o vê torrado daquela sua imperturbável calma, não é difícil ter uma impressão errada. Quando desmontam as suas alegrias repressadas, não é possível encontrar, no sertão, homem mais esbanjador de gentilezas.

Em suma, Patos é uma cidade que se movimenta, cunhando moedas com seu progresso em desparada.

Nesta capital, temos um pouco da alma de Patos na alma do prof. Coriolano de Medeiros que sabe, somente por ouvir dizer, que há homens maus e ignorantes pelo mundo.

A cidade tem facieira de moço casado.

Os homens, mesmo quando "baludos", como no caso de Oscar Torres, são franciscanos no trato. Disse é outro exemplo o fazendeiro Antonio Gomes, estando, ainda, na mesma plana o Gama da Coletoria, o Luis Marinho, da Associação Comercial, o Lima Pacheco, o Pedro Torres, o dr. Agrícola Montenegro, o Teotônio Rodrigues e o brilhante cônego Vieira.

Lembra-se o reporter de um grupo roseo de senhoritas que o cercou, para identificá-lo, quando da inauguração do Posto de Higiene.

Foi aí que, para o reporter,

## VIDA RELIGIOSA

### Páscoa dos Sentenciados

Efetuar-se-á amanhã, às 6.30 na Casa de Detenção, a Páscoa dos Sentenciados, promovida pelo Núcleo Nucleista desta capital.

Foi assistente dos detentos em sua preparação espiritual para esse ato de fé cristã, o cônego João de Deus, que oficiará a missa, na capela do presídio, às 6 horas.

Solicitando um auxílio do sr. Interventor Federal para a realização da Páscoa dos Sentenciados, esteve ontem em Palácio uma comissão do Núcleo Nucleista, composto das srts.: Beatriz Lima, Laura Miranda e Carminha Ramos.



VISTA PARCIAL DE PATOS

A cidade de Patos, na marcha do seu progresso

subiu sentimentalmente a colação de Patos.

Começou, então, o jornalista a ver aquela terra com a mesma exuberância do jovem "Golias" que conduziu, em passeatas o estandarte do Ginásio. Com aquele tamanho todo, o valente Romildo é de uma placidez comovente. Mas, sem excesso de placidez, eram comovedoras as atitudes da monitora do "Colégio Cristo Rei", na parada ali realizada no dia da Juventude, com um sol brasileiroíssimo tostando a face das piedosas freiras que também tomavam parte no desfile.

Tem-se, ali, ao entrar no Grupo Escolar, a impressão de que os professores são alunos.

E as meninas-mestras são para lá de agradáveis. Com a boa e nobre disposição com que elas ensinam, vão ao "Aéreo-Clube" dançar. E se for preciso uma menina poetisa, nada há-de custar ir à fazenda CARNAUBA, ao encontro de Maria de Lourdes Sátiro. Com essa, Judite Veras e Lila Leite temos uma trindade de inteligência, sentimento e graça.

Por que não voltaria a TABAJARA impressionada com aquela cidade brotando, a acompanhar a marcha da sua civilização nascente?

E a coisa foi de tal forma que ao Cláudio de Luna Freire, o nordestino mais algado que conhecemos, voltou vibrando,

enquanto o Jota Monteiro andava a cantar pela rua, ruído de saudade.

Não viu o Jorge o "Prego Velho", nem viu com certeza "Iracema", ao gosto do pintor que a deixou na parede de uma sorveteria.

A "virgem dos lábios de mel" está, ali, vestida com um pudor que mete medo a um frade de pedra.

## O falecimento do prefeito Juvencio Carneiro

Do dr. Manuel Maroja, industrial neste Estado, recebeu o Interventor Ruy Carneiro a seguinte mensagem telegráfica:

JOÃO PESSOA. 15 — Minhas condolências pelo falecimento seu querido tio. Manuel Maroja.

Ainda por motivo do falecimento do Prefeito Juvencio Carneiro, o dr. José Clementino de Oliveira Junior, clínico nesta capital, endereçou ao interventor Ruy Carneiro um cartão de pesames.

## "Esphygmophonocardiografo"

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Acaba de ser anunciada aqui a descoberta dum aparelho denominado "Esphygmophonocardiografo" de autoria do médico da Aeronáutica, Hamilton Capriglione, que amplia numa proporção de um milhão e duzentas mil vezes os ruídos do coração, permitindo por exemplo tomar a pulsação de um aviador em pleno vôo.

Esse aparelho que vai ser experimentado sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, é considerado o único no mundo.

Charmian, Murilo Romagnuella e Cícero Prado, dr. Serafim Martinez, Severino Moraes e A. Magalhães.

## O ESTADO-MAIOR ALEMÃO, ETC.

(Conclusão da 4ª pag.)

ria desconhecido em algum pequeno cemitério suíço. A beira de um dos formosos e sonhadores lagos da terra de Guilherme Tell. Muitos dos oficiais do Estado Maior alemão de 1917, que seriam então tenentes ou capitães, são hoje generais de Hitler. Certamente dirão, repetindo as palavras de seu amo que esta guerra é movida pela Alemanha, a Alemanha "defensora da cultura", contra os bárbaros comunistas.

Mas quem foi que preparou tudo isso? Quem foi que deu a esse bárbaros a oportunidade de tomarem o governo do povo russo?

Foi a Alemanha, foi o Estado Maior alemão. Torna-se preciso desconhecer completamente a história contemporânea para pensar diferentemente, imaginando que o comunismo é um "fenômeno asiático" que os russos, senão europeus e semi-asiáticos, teriam introduzido na Europa para destruir a civilização ocidental. É igualmente necessário ser-se completamente insensu para acreditar que é a Alemanha quem defende, neste momento, a cultura.

Os que defendem a cultura, hoje como em 1914 são os que resistem aos partidários do pan-germanismo e do racismo os quais, bossuados de um espírito diabólico de conquista, vendo os chaves de Nietzsche sobre a existência do super-homem e sobre as belezas do "viver perigosamente", tentaram escravizar a Humanidade aos espíritos primitivos que constituem o Estado Maior alemão, homens destituídos de cultura, confinados a uma educação rudimentar que supõe a Humanidade uma "tropa", que se governa segundo os regulamentos da caserna.

A Alemanha não é absolutamente a defensora da cultura porque a cultura não está ameaçada por quem quer que seja. Os russos são hoje tão cultos como qualquer das outras nações ocidentais.

O que a Alemanha é fora de qualquer dúvida, é uma grande vítima, pois sendo uma nação de cerca de 60 milhões de seres, trabalhadores, ordeiros e volados aos mistérios práticos que tornam a vida boa e feliz, há mais de 40 anos achando submetida a orientação de um Estado Maior que conta entre 1.000 a 2.000 oficiais que não cessam de perturbar a paz interna e externa dessa grande Nação, fazendo guerras, criando revoluções comunistas para depois criar a revolução nazista, tudo com o intuito obscuro de conseguir o seu louco domínio sobre toda a Humanidade, tornada numa infinita legião de escravos.

No próximo artigo, examinaremos rapidamente os fundamentos filosóficos da ideologia comunista, para mostrar a sua precariedade como solução para os problemas sociológicos.

## NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE MISERICÓRDIA

### Administração municipal — Vida religiosa

MISERICÓRDIA, 12 (Do correspondente) — Encerraram-se no dia 31 de maio, os festejos consagrados à Virgem S. S., sendo realizado o seguinte programa: 7 horas — comunhão dos fiéis, sendo nota predominante a comunhão das crianças, 10 horas — Missa solene, assistida por grande número de fiéis. A parte musical da cerimônia foi desempenhada pela orquestra "9 de Janeiro". Finalizou-se a festividade, com a procissão e bênção do S. S., verificando-se o ato de consagração de Misericórdia à Maria Imaculada.

O prefeito restabeleceu a luz elétrica que, há longos meses, não vinha funcionando.

### Grêmio Literário "Silvio Romero"

Realizar-se-á, no próximo dia 2 de julho, na sede do Grêmio Literário "Silvio Romero", uma conferência do sr. Ijalme Leite Gomes, a qual versará sobre o tema: "Diretrizes da Educação da Criança Brasileira".

A entrada para essa reunião, será franqueada ao público.

### REUNIÃO HOJE

O Presidente do Grêmio convida os membros da Diretoria e demais associados, para assistirem a mais uma sessão ordinária, a se realizar, hoje, às 20 horas, na sua sede social, à Associação Paraibana de Imprensa.

Nessa reunião apresentarão trabalhos os seguintes senhores: Wilson Pedrosa de França, Eclair A. Dias, Wilson Viana, Antonio Daniel de Carvalho Junior e João Daniel Barbosa.

## O CÉGO

(Conclusão da 4ª pag.)

ladores de cegueira com o fim de se furtarem ao serviço militar.

Aqueles que, para implorarem a caridade pública, se fingem de cegos, imitando-lhes a posição, o andar, o olhar vago, estão incluídos nas penas da Lei das Contravenções Penais (Decreto-lei n. 3.688, de 3 de outubro de 1941), em seu art. 60 (Mendigos por ociosidade ou cupidêz), alínea b do parágrafo único, que diz: mediante simulação de moléstia ou de deformidade. Pena — prisão simples de quinze dias a três meses, aumentada de um sexto a um terço.

Duplamente criminoso é este simulador, pois tenta não só contra o próximo, ludibriando-o, como também lesa os verdadeiros mendigos, os que precisam da caridade pública.

O cego é digno de toda a caridade, pois que este infeliz, embora meio relacionado com o ambiente que lhe cerca, apesar de educado, de capaz de servir à sociedade, vive sempre em tristeza. Não se tem descurado da proteção aos cegos, e para este fim existem em todos os países, Institutos, quer particulares, quer do governo, onde eles recebem a educação precisa, a fim de que possam minorar a sua triste sorte. Educam-se, instruem-se, aprendem ofícios, trabalham para si e para os outros.

O tato e a audição, dois auxílios poderosos para o cego. São estes dois sentidos que muito contribuem para a relação do cego com o meio. Ainda mais triste é a sorte do cego que também é mudo e surdo. Os cegos habituam-se com o meio em que vivem, e vemos muitos deles percorrerem todos os cômodos das casas em que residem, sem auxílio de outra pessoa. Também saem à rua, guiando-se pelos ruídos ou por meio de uma bengala. A conformação com esta infelicidade, principalmente para aqueles que já vieram e depois cegaram, está muito bem relatada em "Seleções do Reader's Digest", de outubro de 1942, em artigo sob o título "Sou Cego". É uma auto-descrição de Alice Bretz, e acertadamente a revista o denominou de "um documento de coragem".

Em conclusão, a cegueira é para a medicina um problema o mais das vezes sem solução, e para a sociedade um sofrimento sempre digno de compaixão.

(X) — Luis Braille ficou cego aos três anos de idade. Aos 10 anos entrou para o Instituto de cegos. Tendo se dedicado à música, foi organista em várias igrejas de Paris. Foi mais tarde professor do Instituto de cegos, tendo por meio de seus alunos, cultivado os seus conhecimentos de ensino. Criou o seu sistema, aplicando-o ao mesmo à música. Nasceu em 1809 e morreu em 1852.

Tiveram início os trabalhos de concerto nas vias carroçáveis que o inverno muito danificou.

Foram encerrados os trabalhos de alistamento militar nesta cidade, sendo que o número de inscritos, já remetido à 23.ª C. R., atingiu a 242.

Empressou-se no cargo de coletor estadual nesta cidade o sr. Valdemar Galdino Nanzianzen.

## INSTITUTO SÃO JOSÉ

Recebemos da secretaria deste Instituto a seguinte nota, com pedido de publicação:

EXPOSIÇÃO MÉDIA Por justo motivo, a Exposição Média, que se abriu no dia 17 de maio, abre-se, a partir do dia 3.º do Carro a "Exposição Média" de trabalhos confeccionados e em confecção das alunas dos cursos profissionais e domésticos deste Instituto.

Esta "Exposição", embora um pouco maior que a de janeiro passado, ocupa apenas a Casa da Oração e não se poderá, de maneira alguma, comparar à de novembro futuro, que abrangará quatro grandes salas da 3.ª, inclusive a velha e tradicional sacristia.

A presente mostra se encerrará na próxima segunda-feira 19 do corrente às 22 horas.

COLCHAS. Cortinas de rendão, toalhas, camisas de mão, procure na "A Princeza". Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

## NA POLÍCIA

### O motorista Parabrás foi espancado

Esteve, ontem, na Delegacia de Investigações e Capturas o motorista José Francisco Pereira, conhecido pelo nome de "Parabrás", e residente à avenida João Machado, 334-dizendo que, quando passava, às 11 horas da noite, ante-ontem pela rua Maciel Pinheiro, foi interpelado por um motorista de nome Alcides de Talvulgo "Material" que o encorajou, tendo com a aproximação da polícia fugido no carro de sua propriedade, n.º 1988, ignorando o queixoso o destino do mesmo.

### NASCIMENTO DESAPARECEU COM O DINHEIRO

O sr. Francisco Sales Cavalcanti, proprietário da Fazenda Castilho, em Gramame, deu queixa à polícia contra José Alves de Moura, conhecido por "Nascimento", alegando que este depois de haver contratado com o queixoso um serviço de pintura, pela quantia de Cr\$ 250,00, pediu adiantado a referida importância, que era para comprar o material para o serviço. De posse do dinheiro, "Nascimento" desapareceu sem dar satisfação. Ainda mais, José Alves de Moura levou um jogo de cacoas com 200 quilos de macaxeira, no valor de Cr\$ 40,00.

A polícia tomou conhecimento do fato.

### PROMOVA DISTÚRBIO NA RUA SILVA JARDIM

Foi presa, ontem, a noite, a mulher Lourdes Lenos Leal, quando promovia distúrbios na rua Silva Jardim, em estado de embriaguez. Lourdes Lenos Leal foi conduzida à Delegacia de Trânsito e Vigilância.

### Já está pronto o "Selo de Guerra"

RIO 16 (A. N.) — Já está pronto o "Selo de Guerra" que custará dois cruzeiros e é de cor azul. Dentro de pouco tempo estará em circulação. Suas características são: no centro o sol da liberdade, espargindo seus raios por toda a América; dois ramos de louro formam também no centro o "V" da vitória. Em cima a expressão: Brasil e em baixo as palavras: "Selo de Guerra".

### Triangulação Geodesica do Brasil

RIO 16 (A. N.) — Distante 12 quilômetros de Goiás, realizou-se a 18 do mês passado o ato do lançamento do marco inicial da "Triangulação Geográfica do Brasil" por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia. Entre numerosas pessoas presentes ao ato, esteve o Interventor Pedro Ludovico.

É PURA ilusão o indivíduo julgar-se curado, porque o câncer duro desapareceu após algumas "aplicações". Em alguns casos, imediatamente depois de ter penetrado no organismo, o trepeneço pode ser encontrado no sangue, prova de que nada vale "tratar" somente a "ferida". SNES.



# NAZISMO — ANOMALIA QUE NÃO DEIXARÁ VESTÍGIOS

Como deverá estruturar-se a futura paz — As reivindicações proletárias e o egoísmo capitalista — Está nascendo, realmente, um direito social? — O pan-americanismo no mundo de amanhã — Os meios de produção e a propriedade privada — Clovis Bevilacqua e sua palavra a "Press Parga", sobre os problemas de pós-guerra

RIO, (PRESS PARGA):

Não é apenas o Brasil. Toda a América se orgulha desse homem de 84 anos a quem chamamos mestre. Sua vida tem sido dedicada, inteiramente, às causas do Direito. Seus livros e seu pensamento possuem o sentido de verdades em que se vão abeberar, não os inexperientes, mas esses que já têm no rosto a gravidade do conhecimento.

Clovis Bevilacqua é uma glória. É um velhinho que amamos. E que, não poucas vezes, no refúgio do seu lar, vamos ouvir a fim de aprender. Sabemos-lo merecedor de um repouso que ele aproveita na leitura e nas meditações. Mas é impossível, em qualquer que seja o momento decisivo da vida nacional, ou internacional, deixar de importuná-lo. O grande mestre não pertence às estantes que o rodeiam. E não pertence, ainda assim, aos manuscritos que elabora. A bem dizer, não se pertence, porém às causas do Direito. Esse Direito que um louco julgou fosse possível esmagar, calcar aos pés, enlameando-se no sangue derramado criminosamente em nome de uma doutrina de sufocação da liberdade e negação da inteligência.

Quando o nazismo disparou os seus primeiros tiros — Clovis Bevilacqua fez ouvir a sua voz. Foi de condenação à barbárie existia o pensamento que externou. E persistiu no seu ponto de vista e nele continua inflexível.

Era preciso ouvi-lo, no entanto, sobre o mundo de amanhã. O que o mestre pensa sobre Hitler, e os algozes semelhantes, já sabemos. Sabemos, igualmente como pensa sobre a futura paz.

OS FUNDAMENTOS JURÍDICOS DA PAZ

Clovis Bevilacqua nos recebe em seu primeiro dia de convalescença. Dois amigos estão ao seu lado. Fazemos menção de nos manter distanciados, mas ele nos oferece uma cadeira. Apanhamos, assim, o fim de uma palestra em que, com lucidez de espírito e memória admiráveis, recorda a sua juventude na Bahia, e o primeiro livro que publicou por intermédio de uma editora de Salvador. Depois, é a entrevista.

— Quais, a seu ver, os fundamentos jurídicos de uma verdadeira e duradoura paz?

O mestre pensa alguns instantes. E diz, então, textualmente, com voz firme:

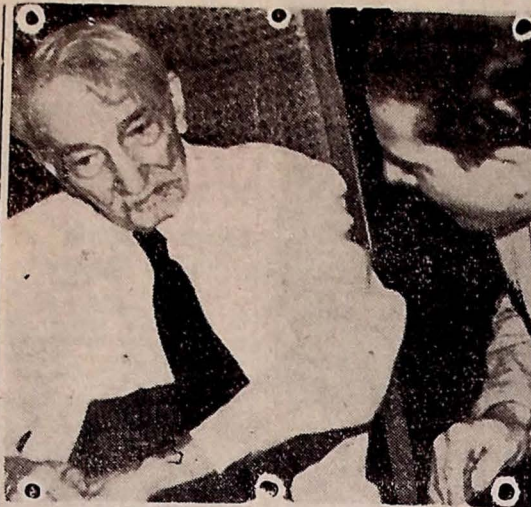
— Uma organização jurídica internacional fundada na justiça e na igualdade, e uma política tendo por escopo o respeito ao direito de todos os povos a se regerem por si e a se desenvolverem normalmente, sem ofensa à esfera da atividade e da dignidade dos outros.

Para e pede para lermos as palavras que ditou. Continuamos logo após:

— Acredita na existência de um direito social nascido das reivindicações das classes sem fortuna por uma vida mais digna de ser vivida?

AS REIVINDICAÇÕES PROLETÁRIAS E O DIREITO SOCIAL

Sentimos que a pergunta acima leva o nosso entrevistado a um mais alto marco de interesse. Sentimos, ainda assim, que gostamos da questão. Aguar-



Clovis Bevilacqua quando falava à PRESS PARGA

damos, de lápis em punho, a resposta que virá. Mas ao invés dessa resposta vem primeiramente uma observação:

— O sr. assumirá comigo um compromisso: publicar textualmente o que eu disser.

E' claro que o compromisso estava assumido de antemão. Cobia-nos tão só compreender e acolher os motivos de Clovis Bevilacqua para o pedido que nos fez. Depois disso continua:

— Entendo que todos os indivíduos têm igual direito à vida e ao bem estar conquistado por seu trabalho; e que o direito positivo deve assegurar a todos as condições de uma existência em que se sinta cada um igual aos outros e possa desenvolver as suas faculdades, diretamente para o seu bem, e reflexivamente para o bem comum. A pergunta refere-se, propriamente, ao direito do trabalho, que Joaquim Pimenta bem definiu na sua Sociologia Jurídica do Trabalho, e que a legislação pátria já regula com eficiência. Direito social é denominação resultante, em parte, historicamente, por traduzir a incorporação dos operários na sociedade, ou melhor, na vida social juridicamente organizada; e, em parte, por influência das doutrinas socialistas de vários feitios. Todo direito é social e individual ao mesmo tempo, porque, se a sociedade adapta os indivíduos aos seus fins, é por meio deles que ela pode agir.

A PROPRIEDADE PRIVADA E A EXPLORAÇÃO DOS ASSALARIADOS

— O mestre admite a continuidade da posse dos meios de produção e distribuição, sem quebra do princípio de igualdade e oportunidade econômica preconizadas pelos líderes democráticos para o mundo de amanhã?

— A propriedade privada — nos redargue, — é condição de vida de uma sociedade culta e livre. A liberdade, neste caso, não é mais do que o campo aberto à atividade produtiva de cada um, dentro da ordem jurídica e da moral, que equilibram os interesses e impedem a exploração dos economicamente fracos pelo egoísmo capitalista. Na democracia bem

organizada o capital e o trabalho cooperam harmonizados para realizarem o bem comum. OS EGOÍSMOS CONTINENTES NOS APOÓS-GUERRA

Uma pessoa da família nos adverte que Clovis Bevilacqua não deve realizar grandes esforços. Está convalescendo de uma enfermidade de trinta e tantos dias. Compreendemos. Mas temos ainda duas perguntas a fazer. Serão rápidas.

## ESPORTES

### CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

O grande jogo de amanhã — "Botafogo" e "Dolaport" em busca da liderança da tabela — Os valores em choque — O juiz

NO E. C. CABO BRANCO, defrontar-se-ão amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Paraibano de Futebol, as equipes do CLUBE ATLETICO DOLAPORT e do BOTAFOGO E. C. Esse prêmio está empolgando os meios esportivos da cidade graças às excepcionais condições físicas e técnicas em que se encontram ambos os disputantes e a posição que ocupam na tabela do certame oficial.

Além do jogo entre o quadro do BOTAFOGO e do TREZE, o presente campeonato não apresentou nenhum prêmio que atraísse a curiosidade do público. Mas, o embate do próximo domingo mostra-se com um aspecto diferente. Ambos os antagonistas são muito simpáticos pelo público esportivo paraibano e contam com enorme quantidade de "fans", os quais, por certo, comparecerão à apiaçava praça de esportes da av. 1.ª de Maio para assistir às jogadas espetaculares dos 22 prelúdios.

EM FORMA O "DOLAPORT"

A equipe do DOLAPORT ostenta, ainda, a mesma forma com que se exibiu frente a SANTA CRUZ, GREAT WESTERN e AMERICA, do Recife, e SAO CRISTOVAO, do Rio. Sob as ordens do capitão Nestor Santos, o "eleven" dos "Rapazes do cimento" vem cumprindo uma boa "performance" no presente campeonato.

O ponto alto da equipe da Fabrica de Cimento reside na linha média constituída por Guariba, Marcial e Sabino. A sua ofensiva age com muita agressividade e, para o jogo de domingo terá um novo comandante. Trata-se de Lula Amorim, ex-jogador do ASTREIA e do BOTAFOGO e um dos mais perigosos "in-side" paraibanos. O trio final entende-se bem.

O BOTAFOGO

A equipe do BOTAFOGO jogará integrada por todos os seus titulares e, conforme declaração de seu ensaiador José Cavalcanti, todos os jogadores estão em ótimas condições físicas e de moral elevado. Na ofensiva está o ponto alto do BOTAFOGO. Contando com uma ala direita integrada por Geraldo e Holanda, uma ala esquerda com Helio e Capeba e um comandante como Ronal o "five" dianteiro do campeonato de 38 está disposto a assediá-los constantemente, o arco defendido por Congo

OS QUADROS PROVAVEIS

Possivelmente, os dois quadros jogarão com as seguintes constituições:

BOTAFOGO: — Pagé, Aluízio e Alirio; Bae, Pállo e Nilo, Geraldo, Holanda, Ronal, Hélio e Capeba.

Dessas duas, a primeira é a seguinte:

— Admite que a política pan-americana, como possível expressão de um direito continental americano, poderá subsistir no pós-guerra sem criar choques e antagonismos com os outros continentes?

— A política americana só se compreende com a finalidade da concordia, do apelo mútuo como expressão de sentimentos benévolos, e de respeito ao direito de todos. Não pode criar dificuldade à vida internacional, em que entrem, como é natural, povos de outros continentes. Não deve haver, na futura organização do mundo, antagonismos entre nações ou entre continentes. O ideal é que toda a família humana se acolha sob o pálio da justiça e da fraternidade.

NAZISMO — ANOMALIA QUE NÃO DEIXARÁ VESTÍGIOS

Agora, o último quesito: — Qual a situação do Direito em face da ideologia nazifascista?

O mestre várias vezes já se manifestou sobre o assunto. Tem condenado o fascismo sem vacilações de qualquer natureza. Insistem, porém, a fim-de-que se recolha a um aposento mais velado. Redargue-nos, assim, à despedida:

— A ideologia nazista é uma aberração dentro do Direito. Perturbadora da concordia universal, mas destinada a não deixar vestígios.

Um aperto de mão, um agradecimento, e a entrevista terminava.

## OS ALEMÃES DINAMITARAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

artilharia, desde Saint Sauver até mais além de Reigneville. Aliás, já se considera possível que as patrulhas aliadas tenham chegado à ferrovia.

A menos que os alemães, cuja resistência vem se intensificando de hora para hora, consigam contra-atacar eficazmente, parece provável que Saint Sauver caia dentro das próximas trinta e seis horas.

No setor sudeste da península, a situação de Montbourg permanece confusa. Enquanto isto entre Montbourg e Quilneville prosseguem os ferozes combates, sem mudanças apreciáveis na situação.

Entretanto, assegura-se que os norte-americanos limparam aquela área de inimigos e consolidaram suas posições em Quilneville.

PERMANECE CONFUSA A SITUAÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — O Supremo Quartel General Aliado informa que permanece confusa a situação na área de Montbourg, onde continua intensa a luta que os alemães sustentam com o apoio de tropas panzer e granadeiros.

MORTO UM GENERAL

ESTOCOLMO, 16 (Reuters) — A agência de notícias alemã acaba de informar que o general comandante da 10.ª divisão das tropas da juventude hitlerista foi morto em ação no front da Normandia.

FICARAM INUTILIZADAS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado informou que o marechal Rommel lançou à luta nas áreas de Caen e Tilly-sur-Seuilles, três divisões panzer, especialmente treinadas.

Nessa zona, segundo a mesma fonte de informação, se desenvolvem intensas batalhas. Notícia ainda o Alto Comando Aliado.

do que 1.300 FORTALEZAS VOADORAS e LIBERATORS da 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos, atacaram sete pontos sobre o Loire. Pelo menos tem, por enquanto, essas pontes ficaram inutilizadas.

MATÉ DUAS LOCALIDADES

LONDRES, 16 (U. P.) — As forças norte-americanas conquistaram mais duas localidades nas proximidades de Saint-Mère-Eglise, situadas no setor central da península de Cherburgo. Esta notícia acaba de ser revelada pela agência alemã DNB.

CONQUISTA E RECON.

QUISTA

DE UM PONTO AVANÇA.

DO NA FRANÇA, 16 (U. P.)

— As forças norte-americanas tomaram de assalto Saint Sauver, cuja queda estava sendo esperada. Em seguida, a infantaria aliada avançou rapidamente, para oeste. Informa-se também que a cidade de Montbourg foi reconquistada pelas tropas das Nações Unidas.

PROXIMO A SAINT-MÈRE.

EGLISE

LONDRES, 16 (U. P.) — Notícias difundidas pela "DNB" revelam que forças norte-americanas conquistaram duas localidades nas proximidades de Saint-Mère-Eglise, situadas no setor oriental da península de Cherburgo.

DESFERRO DE CAUSA

LONDRES, 16 (U. P.) — A "DNB" informa que engenhos alemães destruíram icadas as comportas e diques da cidade de Caen.

"A PRINCEZA", a casa que tem de tudo: Perfumes, meias, gravatas, e mais mil artigos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

Avanço aliado, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

VIII Exército. E' essa a primeira cidade importante que foi ocupada por aliados e italianos, desde o desembarque das tropas das Nações Unidas em Salerno. Todavia os peninsulares se empenharam em várias lutas para a conquista de elevações de importância estratégica, inclusive os Montes Lungo e Marrone.

REGRESSO DA POPULAÇÃO CIVIL ALEMA

BERNA, 16 (U. P.) — Receberam, hoje, nesta cidade, notícias indicativas de que os alemães tomaram as primeiras medidas tendentes a efetuar a evacuação total de suas tropas da Itália. Sabe-se, de fonte fidedigna, que as autoridades nazistas ordenaram a população civil alemã, que reside em território italiano, que regressasse imediatamente à Alemanha. Essa ordem foi emitida, sem explicação alguma, por todos os consulados alemães na zona da Itália ainda em poder das tropas germanicas.

MARATONA GERMANICA

ROMA, 16 (U. P.) — No litoral adriático, os germanicos retrataram-se tão rapidamente ao norte de Aquila, que o VIII Exército, que os persegue, manteve-nos em assíduo contato. Os jornais romanos informaram hoje que Aquila foi tomada pelas tropas italianas que combatem ao lado do VIII Exército. Aquila é a primeira povoação importante tomada pelos italianos durante a campanha.

Embora que os peninsulares tenham combatido pela conquista de várias elevações estratégicas durante a marcha das tropas aliadas em direção a Roma.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

5 aviadores chilenos perderam a vida

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — A embaixada chilena informou que cinco aviadores das forças aéreas do Chile perderam a vida num desastre ocorrido no Estado de Oaxaca, no sul do México. A causa determinante do sinistro havido foi o mau tempo reinante na região.

Homenageados os técnicos brasileiros do DASP pelo Governo de Assunção

RIO, 16 (A. N.) — Notícias de Assunção informam que a missão de técnicos brasileiros que foi ao Paraguai orientar os serviços para a criação do DASP naquele país foi homenageada com um banquete oferecido pelo governo do Paraguai, o qual resolvera conceder-lhes a condecoração de "Ordem do Mérito".

Ganhe dinheiro e sirva à Pátria, extraindo borracha de mangabeiras e manjôbas.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA associa-se em toda parte.





# Sociedade

## FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Antonio, filho do sr. Renato Lisboa Viana; Luiz Alberto, filho do sr. Joel Souto Maior, do comércio desta praça; Marconi, filho do sr. Antonio Monteiro, residente nesta cidade; e João de Brito, filho do dr. Lourival Moura, chefe do Dispensário de Tuberculose desta capital.

As meninas: — Dagmar, filha do sr. Laurindo Leoncio de Brito; Leda, filha do sr. Antonio de Souza Mendonça, e Anice, filha do sr. Antonio de Carvalho Santos, funcionário estadual e de sua esposa, sra. Alice Maia Santos.

O jovem: — Gilberto Freire, filho do sr. Miguel Freire, comerciante nesta praça.

As senhoritas: — Doracice Pinto de Carvalho, filha do sr. Aurino Pinto de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial, e Marli Pessoa de Araújo, filha do sr. João Belisio de Araújo, funcionário público estadual.

As senhoras: — Maria de Lourdes Gomes, esposa do sr. Manuel Gomes, funcionário da Imprensa Oficial; e Maria Macedo Madruga, esposa do sr. Miguel Madruga.

Os senhores: — Leonídio Oliveira e Otacilio Paredes, residentes nesta capital; e Alfredo Januário, do comércio de Campina Grande.

## NASCIMENTOS:

No dia 14 do corrente, em Arcia, nasceu, o menino Edeio Henrique, filho do major Humberto Silva, fazendeiro em Barra de Santa Rosa, neste Estado, e de sua esposa, sra. Antonia Silva.

## CASAMENTOS:

Oliveira — Costa: — Consorciaram-se, ante-ontem, na cidade de Esperança, a gentil srta. Bernadete Rodrigues de Oliveira, filha do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, alto comerciante al, e de sua falecida esposa, sra. Ester Fernandes de Oliveira, e o eng. Mário Rodrigues da Costa, sub-comandante aviador da "Cruzada do Sul", e filho do sr. Nicolau da Costa, do comércio exportador desta capital, e de sua esposa, sra. Regina Costa.

Paraninfaram o ato religioso, que foi oficiado pelo cônego João Honório, por parte da noiva, sr. Teotônio Cerqueira da Rocha e sua esposa, sra. Lidia Fernandes Rocha e sr. Severino Alves Bala e sua esposa, sra. Dulce Alves Bala, e por parte do noivo, sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e srta. Rejane Costa, dr. Helio Pessoa de Oliveira e sra. Celsa Pessoa de Oliveira, representados pelo tenente Eng. Jader Costa e srta. Elizabeth Costa.

No ato civil, foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Sebastião Araújo e sra., e o sr. Nicolau da Costa e sra., e por parte do noivo, o interventor Ruy Carneiro e sua esposa, sra. Alice de Almeida Carneiro, representados pelo sr. Manuel de Oliveira e sua esposa, sra. Irene Oliveira.

Os noivos que são pessoas ligadas a tradicionais famílias conterrâneas, veem sendo muito felicitados pelas suas inúmeras relações de amizade, viajaram ao Recife, de onde deverão seguir de avião para o Rio, afim-de ali fixarem residência.

## VISITANTES:

Dr. Manuel Simplicio Paiva: — Tivemos, ontem, o prazer da visita do dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape. O digno magistrado, que por vários anos pertenceu ao corpo redacional desta folha, prestando-lhe brilhante colaboração, encontra-se nesta capital, em gozo de férias, e demorou-se no gabinete do nosso diretor em amigável palestra.

Jornalista Luiz Gomes: — Procedente de Campina Grande, encontra-se nesta capital, revendo contra-se nesta capital, revendo amigos, o jornalista Luiz Gomes, figura brilhante dos meios intelectuais paraibanos.

O dr. Luiz Gomes, ontem, à noite, veio até a nossa redação, demorando-se em cordial palestra com o nosso diretor e outros amigos que conta nesta folha.

## VARIAS:

SRA. VALDINA DE MENDONÇA BARBOSA: — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Valdina de Mendonça Barbosa, digna esposa do nosso amigo dr. Orris Barbosa, oficial de gabinete do interventor Ruy Carneiro. A aniversariante é filha de realce da sociedade conterrânea e pelo grato motivo foi muito cumprimentada.

Jornalista Tancredio de Carvalho: — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do jornalista Tancredio de Carvalho, elemento de relevo nos círculos de imprensa da nossa terra.

Alto funcionário da fazenda estadual em Campina Grande, onde é geralmente bemquisto pelas suas qualidades de cavalheirismo e inteligência, o dr. Tancredio de Carvalho ali coopera com a A. UNIÃO, sendo diretor, de nossa sucursal.

Encontrando-se nesta capital o aniversariante, os seus amigos e companheiros de jornal vão lhe oferecer uma ceia, hoje, às 20 horas, no Casino do Parque.

Marcio: — Aniversaria, hoje, o menino Marcio, filhinho do eng. Francisco de Melo Filho, prefeito da capital, e de sua esposa, sra. Olga Parente de Melo.

Por esse motivo o aniversariante deverá ser muito cumprimentado pelos seus amiguinhos.

João: — Festa, hoje, a sua data natalícia, o inteligente João, filhinho do dr. João Meira de Menezes, diretor da Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seção deste Estado, e de sua esposa, sra. Rosina Naves Meira de Menezes. O jovem nataliciano que tem um grande numero de amiguinhos deverá ser por estes homenageado.

Assiste, hoje, ao transcurso de sua efeméride genética a preadada srta. Doménica Lianza, professora do Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindelo", e ornamento do nosso set social.

## NOMEAÇÕES:

Dr. Manuel Carneiro de Farias: — Em face de concurso feito ao Tribunal de Apelação do Estado, acabou de ser nomeado juiz de direito de Jatobá, comarca de 1.ª entrância, o nosso conterrâneo dr. Manuel Carneiro de Farias.

O recém-nomeado era suplente dos juizes desta capital e ultimamente se achava no exercício pleno do cargo de juiz de direito da 2.ª vara, em que soube conduzir-se com apuro e esforço.

## AGRADECIMENTOS:

STELA e Renato Galvão de Sá, agradecem aos parentes e amigos que tiveram a gentileza de visitar a sua filha Denise, durante sua permanência na Casa de Saúde S. Vicente de Paulo, tornando extensivo este agradecimento aos ilustres facultativos dr. Antonio Avila Lins, dr. José Maciel, às carinhosas irmãs e enfermeiras do mesmo estabelecimento.

## FALECIMENTOS:

Faleceu, na madrugada de ontem, na vizinha cidade de Sta. Rita, o sr. Deodato Barbosa de Lima, antigo comerciante nesta capital. O extinto era casado com a sra. Severina Barbosa de Lima, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: sr. José Barbosa de Lima, comerciante em Sta. Rita, e as senhoritas Maria José e Maria Bernardete, e o menor Severino. O enterroamento realizou-se no cemitério daquela cidade.

Na sua propriedade "Riachão", do município desta capital, faleceu, no dia 14 do corrente, o sr. José da Silva Torres.

O extinto contava 78 anos de idade e era viúvo da sra. Candida de Andrade Torres, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: srs. José da Silva Torres Filho, funcionário Público Estadual; Antonio da Silva Torres, proprietário e residente em Riachão; João da Silva Torres, agricultor em Mata Redonda, desta Capital; Ademir da Silva Torres, comerciante; e sra. Tracy C. de Oliveira, esposa do sr. José C. de Oliveira, e o menor Jorge Torres.

Era ainda o extinto irmão do sr. Manuel da Silva Torres, funcionário aposentado da Prefeitura, e tio dos srs. Manuel Torres Filho, funcionário municipal, Eunápio da Silva Torres, tabelião público e Milton da Silva Torres, funcionário da Justiça. O enterro teve lugar no Cemitério de Pedras de Fogo.

SAPATO TENIS para esporte e passeio, procure na "A. Princesa", que vende os melhores tipos. Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

# "A UNIÃO"

A Gerência da A. UNIÃO avisa aos srs. escrivães deste Estado que as publicações de editais neste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em ofício.

# O REI JORGE VI VISITOU A CABEÇA DE PONTE ALIADA

**"Churchill não deve arriscar a vida desnecessariamente" — declarou um deputado na C. dos Comuns, a propósito da visita do "premier" à frente da Normandia**

LONDRES, 16 (U.P.) — Anunciava-se oficialmente que o rei George VI da Inglaterra visitou, hoje, a cabeça de praia aliada na Normandia.

CHURCHILL NÃO SE DEVE ARRISCAR TANTO

LONDRES, 16 (Reuters) — A visita que o premier Churchill fez, na segunda-feira à Normandia, para ver a luta de perto, foi severamente censurada na Câmara dos Comuns, ontem, tendo o deputado independente Cunningham Reid dito o seguinte: "Churchill não deve arriscar a sua vida desnecessariamente. As repercussões poderiam chegar muito longe e serem muito graves se ocorresse algo com ele, que já nos causou muita ansiedade com sua enfermidade. Churchill deve ser aconselhado por quem de direito a não realizar mais tais viagens".

SI MUITO, 3%

LONDRES, 16 (U.P.) — O Supremo Quartel General Aliado anuncia que a proporção dos enfermos entre todas as tropas aliadas que combatem na França, é virtualmente nula. Mesmo os casos de gangrena, acrescenta — encontram rápida cura, graças ao tratamento dispensado aos enfermos, pelo que as perdas em consequência desse mal não vão além de 3%.

## UM COMENTARISTA MILITAR

LONDRES, 16 (U.P.) — Um comentarista militar, estudando a situação geral do conflito, faz uma revelação sensacional: "Ao aproximarmos o fim do quinto ano de guerra, é evidente que as Nações Unidas encontram os caminhos de Berlim e Tóquio da mesma maneira como acharam o que as conduziu a Roma." Esta afirmação foi feita diante do estudo das ofensivas aliadas empreendidas contra a França e as posições japonesas no Pacífico.

NADA TERÁ PARA COMER

MADRID, 16 (Reuters) — O correspondente do jornal madrileño "ABC" em Paris comunicou que a batalha da Normandia afetou tão grandemente o reabastecimento de Paris, que a ração individual diminuiu diariamente. Acrescenta o mesmo informante que não foi possível obter carne no decorrer dos últimos dias, em Paris, cujo reabastecimento depende em grande parte da Normandia. O correspondente termina dizendo que, em consequência do não funcionamento da ferrovia, denariedade nada terá para comer.

REGRESSOU A INGLATERRA O "PREMIER" POLONÊS

LONDRES, 16 (U.P.) — O primeiro ministro polonês Stanislaw Mikolajczuk regressou à Inglaterra de sua viagem aos Estados Unidos.

RESISTENCIA HOLANDESA

ESTOCOLMO, 16 (Reuters) — O chefe da GESTAPO para a Holanda, general Walter Reuter, das forças SS, anunciou hoje, a execução de 21 holandeses por "resistência às autoridades germanicas".

REVISTADO TODOS OS PASSAGEIROS DE UM APARELHO GERMANICO, EM LISBOA

LISBOA, 16 (Reuters) — Todos os passageiros de um avião alemão foram revistados pouco antes do aparelho alçar voo, em consequência de uma denúncia segundo a qual, seguiu no mesmo um grande contrabando de diamantes. Três passageiros foram detidos, não continuando a viagem.

# Patriotas e guerrilheiros em ação contra os nazistas

**Na Iugoslavia, as forças do marechal Tito desalojaram os alemães de Bonja — Patriotas italianos capturaram a guarnição fascista de Fiume — Suspensão do tráfego ferroviário em muitos pontos da França**

LONDRES, 16 (U.P.) — Os guerrilheiros iugoslavos do marechal Tito, desalojaram os contingentes alemães e satélites do eixo de várias fortificações da zona de Bonja.

Os nazistas sofreram pesadas perdas, tanto em homens como em material bélico. Ao mesmo tempo, os patriotas do marechal Tito deram uma ofensiva inimiga na Bósnia ocidental. Entretanto, os guerrilheiros franceses, em renhidos combates, repeliram todos os ataques nazistas no Delfinado. Na mesma ocasião, outros contingentes estabeleceram contato com as unidades germanicas em Vosges Marne Ardennes.

Informa-se que violentas escaramuças estão sendo travadas no sudeste da França, entre o "maquis" e as tropas germanicas. Nesses encontros, os guerrilheiros puzeram fora de combate vários carros blindados nazistas e se apoderaram de uma estação transmissora alemã. Um comunicado oficial da conta de que aumentou a sabotagem na França, onde os patriotas cortaram os trilhos ferroviários em muitos lugares do norte. O tráfego ferroviário em muitos lugares foi suspenso principalmente na região sul do rio Garona, que passa por Bordeaux. Além disso, o sistema telefônico está completamente interrompido em toda essa região.

ASCENDE A 50 O TOTAL BERNÁ, 16 (U.P.) — Notícias procedentes de Berlim, dão

conta de que três oficiais da Real Força Aérea britânica foram fuzilados pelos alemães em Stalag Luft. Com tais fuzilamentos, ascende a 50 o total de mortos praticados pelos nazistas na pessoa de aviadores das Nações Unidas.

## UM SORVEDOURO DE NAZISTAS

ZURICH, 16 (Reuters) — Segundo a imprensa neo-fascista, a revolta entre patriotas italianos está espalhando sua atividade. Dizem os jornais que se tornou necessária a transferência de divisões alemãs do sul da França para o norte da Itália. Um jornal suíço informa que o levante anti-fascista das populações estende-se agora por todo o norte da Itália, onde as greves e sabotagens tornaram-se ocorrências diárias.

## UMA REDE TELEFONICA

LONDRES, 16 (Reuters) — Fontes autorizadas francesas informaram, hoje, que os ataques alemães contra os "maquis" no Delfinado haviam sido repellidos. As tropas patriotas francesas estão em luta com os alemães no Vosges. Marne Ardennes. As linhas ferroviárias foram cortadas em muitos lugares do norte da França e na região sul do rio Garona, onde o tráfego está paralizado, tendo sido posta fora de ação uma rede telefônica.

TEEM AGORA ESPÍRITO DE GUERRA

ZURICH, 16 (U.P.) — Informa-se que os patriotas italianos prenderam a totalidade da guarnição fascista em Fiume, perto do Adriático, na fronteira italo-iugoslava.

As informações chegadas hoje a esta cidade dizem que pesada luta está em progresso, há três dias nas montanhas da Lombardia, achando-se empenhadas na batalha, grandes formações germanicas.

ÓCULOS, bijuterias, aparelhos de Gillette e lâminas na "A. Princesa". Av. B. Rohan, 196. Fone 1463.

# Educação

## COLÉGIO ESTADUAL DA PARAIBA

1.ª PROVA PARCIAL  
Dia 18 — 6 — 944

8 horas:

Francês — 1.ª série — 3.ª turma

— N.ªs impares.

H. Geral — 2.ª série — 4.ª turma

— N.ªs impares.

Inglês — 2.ª série — 5.ª turma

— N.ªs impares.

Ciências — 3.ª série — 2.ª turma

— N.ªs impares.

G. Brasil — 3.ª série — 3.ª turma

— N.ªs impares.

G. Orfeônico — 3.ª série — 4.ª turma

— N.ªs impares.

Português — 4.ª série — 4.ª turma

— N.ªs impares.

Matemática — 4.ª série — 4.ª turma

— N.ªs impares.

Matemática — 4.ª série — 5.ª turma

— N.ªs impares.

Latim — 1.ª série — Clássico toda a turma.

G. Geral — 2.ª série Clássico toda a turma.

Física — 3.ª série Clássico toda a turma.

Química Cient. — 1.ª série — 2.ª turma

— N.ªs impares.

Matemática Cient. — 2.ª série — turma especial toda a turma.

H. Brasil Cient. — 3.ª série — turma única.

9,30 horas:

Francês — 1.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral — 2.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês — 2.ª série — 5.ª turma

— N.ªs pares.

Ciências — 3.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

G. Brasil — 3.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

G. Orfeônico — 3.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Português — 4.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 4.ª série — 5.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 4.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral Cient. — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês Cient. — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Francês Cient. — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 1.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 2.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

Português — 3.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

C. Orfeônico — 3.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Ciências — 3.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 4.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 4.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 4.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral Cient. — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês Cient. — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Francês Cient. — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 1.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 2.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

Português — 3.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

C. Orfeônico — 3.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Ciências — 3.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 4.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 4.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 4.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral Cient. — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês Cient. — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Francês Cient. — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Matemática — 1.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Latim — 1.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

H. Geral — 2.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

Inglês — 2.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 2.ª série — 3.ª turma

— N.ªs pares.

Português — 3.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.

C. Orfeônico — 3.ª série — 2.ª turma

— N.ªs pares.

Ciências — 3.ª série — 4.ª turma

— N.ªs pares.

Francês — 4.ª série — 1.ª turma

— N.ªs pares.



# FIRME A CABEÇA DE PRAIA NORTE-AMERICANA EM SAIPAN

## Avião sem piloto -- a arma secreta alemã

Constatada a sua presença ontem, na capital britânica

**Aparentes "planadores foguetes" que conduzem bombas — O governo britânico tomou todas as medidas para contrabalançar os efeitos da nova arma inimiga**

LONDRES, 16 (Por William Brown, correspondente militar da "Reuters") — A tão anunciada arma secreta de Hitler — avião sem piloto carregado de explosivos — dedicada pelos alemães ao nosso país, tem um núcleo central frágil e uma cauda em forma de caixão. Vi hoje um deles cruzar o céu em grande velocidade mantendo-se em direção invariável. Milhares de pessoas do sul da Inglaterra viram com os seus próprios olhos o tão falado aparelho, algumas vezes enquadramento pelos raios da luz dos projetores ou a luz do dia, voando sobre as suas cabeças. Os seus atores e interessados eram os escolares que acorriam para os lugares onde se espantavam contra o sólo os aparelhos, a fim de recolherem os pedacinhos deles como recordação. A Grã Bretanha encontra-se firmemente disposta para enfrentar a continuação dessas incursões aéreas entremeadas com outros aparelhos com pilotos e já foram adotadas vigorosas contra medidas.

**INUMEROS AVIOES SEM PILOTO SOBRE LONDRES**  
LONDRES, 16 (U. P.) — Os alemães lançaram sobre Londres, num ataque iniciado, ontem à noite e que durou até as primeiras horas da manhã de hoje inumeros aviões sem piloto, carregados de bombas.

Informações oficiais britânicas salientam que esses aviões "robots" movidos por foguetes são dirigidos pelo rádio. As autoridades aliadas estão dando grande importância ao ataque mediante o qual os alemães revelaram a sua nova arma secreta já anunciada há alguns meses.

O ministro do Interior, sr. Morrison, em um comunicado ao povo deu instruções sobre as medidas de precaução que o povo deve tomar para se proteger da nova arma inimiga. Nessas instruções, o dirigente britânico revelou que antes da extinção da luminosidade dos planadores atacantes todos devem procurar os abrigos anti-aéreos ou se proteger o melhor possível, pois que a explosão ocorre entre cinco e quinze segundos depois que as luzes dos aviões "robots" se apagam.

A emissora de Berlim, por sua vez, revelou que desde a noite passada até a manhã de hoje, uma corrente contínua de aviões "robots" foi se espalhando na cidade de Londres onde a carga de explosivos dos mesmos causou pesados danos. Segundo os nazistas, esses ataques constituem o "princípio da vingança" alemã em represália pelos bombardeios da cidade do Reich efetuados por anglo-norte-americanos.

O governo britânico, de acordo com informações autorizadas estão tomando todas as medidas

das necessárias para contrabalançar os efeitos da nova arma inimiga. Acredita-se que o inimigo volte a atacar Londres e outros centros britânicos, numa tentativa de dificultar a invasão da costa da Normandia pelos aliados. Além disso, esses ataques não representam a perda do poderio da LUFTWAFFE, pois os aparelhos atacantes não têm pilotos e são, ao que parece, mais fáceis de fabricar que os aviões comuns.

**MISTERIOSOS APARELHOS ALEMÃES**

LONDRES, 16 (U. P.) — (Por Walter Cronkite) — A Alemanha lançou a sua muito exaltada arma secreta contra a Grã Bretanha, pela primeira vez, durante a noite de ontem e na manhã de hoje. Enxames de bombas planadoras surgiram sobre o canal, no sul da Inglaterra, numa corrente contínua antes de meia noite; ainda hoje pela manhã eram vistos. O ruído da artilharia anti-aérea e o clarão de milhares de holofotes fizeram com que toda a população conclua na 2.ª pag.)

## A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 17 de Junho de 1944

## Os alemães dinamitaram todos os diques de Caen

**Indício de que os nazistas não alimentam esperanças de ficar na cidade — Ferozes combates em Montbourgo e Quineville**

**SUPREMO QUARTEL GERAL ALIADO, 16 (U. P.)** — Urgente — As tropas aliadas avançaram quatro quilômetros dentro da principal estrada em poder dos alemães ao sul de Cherburgo, enquanto que noutra zona da cabeça de ponte da Normandia os germanicos informam que dinamitaram todas as comportas dos diques de Caen, o que possivelmente indica o abandono da cidade por parte de suas tropas.

Por outro lado, os aliados avançaram numa frente de 16 quilômetros com suas forças blindadas, situando-se a quatro quilômetros de Saint Auvre le Comte, principal rodovia que é caminho vital para os abastecimentos da guarnição alemã em Cherburgo.

**IMINENTE A QUEDA**  
LONDRES, 16 (U. P.) — As forças norte-americanas avançaram em toda a longa

frente da península de Contentin, estreitando o cerco em redor dos alemães. Combate-se ferozmente até Caen, onde há indícios de que os germanicos se preparam para abandonar as posições que defenderam tenazmente. Esses indícios mais se robusteceram depois de que se notificou que os nazistas haviam rompido todos os diques e comportas da cidade.

Poderosas forças norte-americanas movem-se para o ocidente através da península, tendo chegado somente a quatro quilômetros de Saint Sauver. Com este avanço, a principal artéria das comunicações alemãs ficou inteiramente ao alcance de todos os tipos de morteiros e da artilharia de campanha aliada.

A estrada de ferro e a rodovia que correm paralelas, estão constantemente sob o fogo da batalha. (Conclui na 6.ª pag.)

## Avanço aliado ao norte de Roma

**EXPULSOS DOS EE. UU.**

**O Ministro da Finlândia e três consules desse país desenvolviam atividades contrárias aos interesses nacionais**

**WASHINGTON, 16 (U. P.)** — Urgente — A Secretaria de Estado anunciou que foram entregues ao ministro da Finlândia e a três consules finlandeses nos Estados Unidos, seus passaportes, intimando-os, assim, a abandonar os Estados Unidos. Essa medida funda-se em atividades contrárias aos interesses americanos desenvolvidos pelos mesmos.

**NÃO CONSTITUI RUTURA**

**WASHINGTON, 16 (U. P.)** — O secretário de Estado informou que o fato de os consules finlandeses nos Estados Unidos terem recebido os seus passaportes, não constitui motivos de uma rutura de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Finlândia.

Todos os consules atingidos pelas medidas do governo americano foram convidados a abandonar os Estados Unidos.

## Ocupadas varias cidades pelas forças americanas

**Avila, Terni, Todi, Ficulle e Nerni foram capturadas — Os nazistas estão em retirada ao norte de Aquila**

**LONDRES, 16 (U. P.)** — Terni, Narni, Todi, Ficulle e Quafendente foram ocupadas pelas forças aliadas que avançam ao norte de Roma. Ficulle está situada a 16 quilômetros de Orvieto e Quafendente a 13 quilômetros do lago Bolsena. Outras informações acrescentam que em todos os setores de luta da Itália, as forças do 5.º e do 8.º Exércitos continuam avançando na direção da nova linha de defesa nazista entre Rimini e Pisa.

**CAPTURADAS NERNI E TERNI**

**Q. G. ALIADO NA ITALIA, 16 (Reuters)** — O comunicado aliado de hoje anuncia novos avanços dos exércitos aliados e captura, pelas tropas do Oitavo Exército, de Nerni e Terni, avançando rapidamente mais 40 kms. e apoderando-se de Aquapendente. Outros contingentes avançaram 17 kms.

para o norte de Orvieto. Tropas da ala esquerda do Quinto Exército também avançaram e capturaram varias cidades e os elementos da vanguarda estão se aproximando de Grosseto.

**NA AREA DE FLORENÇA**

**ROMA, 16 (U. P.)** — E' o seguinte o texto do comunicado sobre as atividades aéreas aliadas: "Ontem bombardeiros médios atacaram certo numero de pontes ferroviárias, ao longo da costa ocidental da Itália e área de Florença, bem como os pátios ferroviários de Viarego. Caças de grande autonomia de vôo das forças estratégicas atacaram aviões de terra em varios aeródromos no sul da França. Os caças e bombardeiros pesados não entraram em ação. Durante estas operações sete aviões inimigos foram destruídos. Perdemos 18 máquinas. Não foi assinalado nenhum aeroplano inimigo sobre a zona de batalha."

**QUARENTA E SETE FAS.**

**CISTAS**

**ROMA, 16 (Reuters)** — Oitenta e sete fascistas, ex-funcionários governamentais de Roma, foram hoje demitidos pelo governo local, que agiu sob as instruções do governo militar da capital italiana.

**TERNI FOI CONQUIS.**

**TADA**

**ROMA, 16 (U. P.)** — Oficialmente comunica-se que Terni foi conquistada pelos aliados. Simultaneamente notifica-se que os contingentes do general Mark Clark estão se aproximando de Grosseto.

**Ocupação de Todi**

**ROMA, 16 (U. P.)** — Comunicou-se oficialmente que os aliados ocuparam Todi, na tarde do dia 15 de junho.

**TROPAS ITALIANAS OCUP.**

**PARAM AVILA**

**ROMA, 16 (U. P.)** — Os matutinos locais estampam manchetas, anunciando que Avila, cuja queda foi anunciada ontem, foi ocupada por tropas italianas que lutam a lado com a batalha. (Conclui na 6.ª pag.)

## Base avançada para operações diretas contra os japoneses

**Uma formação aérea dos Estados Unidos bombardeou as Ilhas Bonin — Perseguição aos nipônicos ao sul de Kohima**

**WASHINGTON, 16 (Reuters)** — Um comunicado suplementar expedido pelo almirante Nimitz diz: "Nossas forças de assalto firmaram-se na cabeça de praia de Saipan, progredindo terra a dentro, apesar do fogo de artilharia e tanks japoneses. Virtualmente todas as baterias costeiras de grosso calibre dos nipônicos, foram esmagadas. Nossas tropas capturaram o ponto chave de Aginan. Na cidade de Charan Kanos, prosseguem o renhido combate. De modo geral, a batalha é pesada, porém a progressão dos aliados é satisfatória e continua."

**CONTRA O IMPERIO "CELESTE"**

**WASHINGTON, 16 (Reuters)** — As tropas norte-americanas desembarcaram na ilha Saipan no arquipélago das Marianas e estabeleceram varias cabeças de ponte e estão avançando em território da referida ilha. Com a captura de Saipan, visam os norte-americanos o estabelecimento de bases avançadas para suas futuras operações contra o coração do Império do Sol Nascente.

**ESPIRITO DE LUTA DA FAMILIA ARANHA**

**Incorporado á FAB o jovem Osvaldo Aranha Filho**

**RIO, 16 — (A. N.)** — O sr. Osvaldo Aranha Filho, que se acha de ser incorporado á Força Expedicionária Brasileira, foi soldado do Forte Duque de Caxias e acompanhou o Ministro Eurico Dutra em sua viagem aos Estados Unidos. E' ele uma das figuras expressivas da classe universitária, onde o seu nome aparece ao lado dos grandes movimentos civis da nossa mocidade. Também foi incorporado um seu primo de nome Manuel de Freitas, que viajou do Rio Grande do Sul para se apresentar a Força Expedicionária Brasileira. O seu irmão Euclides, apesar de ter sido um dos primeiros voluntários não obteve sua incorporação. Entretanto, espera o primogênito do chanceler Osvaldo Aranha dentro de muito breve reunir-se a seu irmão e seu primo para lutarem juntos contra os nazistas.

O gesto desses jovens demonstra o patriotismo e o espírito de luta da família Aranha, bem como a sua disposição de combater, de qualquer modo, as hordas da nova barbarie chefiada por Hitler e seus asseclas.

## Ação dos patriotas franceses

**Dificultam os movimentos militares alemães — Sabotagem — Tropas nazistas nos arredores de Vichy**

**Especial por Robert LLOYD**

(Correspondente da REUTERS)

**LONDRES, 16** — Temos que considerar parte integrante da batalha da França as operações das "forças francesas no interior". Essas forças fazem todo o possível para dificultar os movimentos militares alemães, sem visar a conquista de povoações ou aumento de territórios controlados pelos patriotas.

Este é o ponto de vista dos centros franceses combatentes, com respeito aos informes recebidos recentemente sobre os levantes em massa da França meridional. Afirmam eles que tantos Argel como Londres pediram que sejam aumentados os atos de sabotagem contra os centros de comunicações e a produção de guerra alemã, porém que não sejam feitas tentativas de libertar-se do jugo alemão, mediante uma rebelião em massa sem que os patriotas estejam de posse de armas pesadas. Somente o caso da posse temporária da povoação de "Bellegarde", nas cercanias da fronteira franco-suíça pelos "maquins" foi confirmado. Assim mesmo, a ocupação temporária se fazia necessária para que houvesse a possibilidade de se mandar pelos ares a estação de estrada de ferro. Uma vez conseguido esse objetivo, os patriotas se retiraram.

Informações recebidas do movimento de resistência confirmam que a atuação dos patriotas franceses tem sido extremamente eficaz, no que se refere a sabotagem nas vias de transportes germanicas. A última aqui chegada diz, textualmente: "O transporte ferroviário está se tornando um verdadeiro caso. Muitos milhares de sapadores alemães estão trabalhando dia e noite para reparar as estradas. Ainda que os alemães tenham conseguido enviar alguns reforços para a frente, grande quantidade de material de guerra está sendo amontado em pontos distantes da zona de batalha, nos centros ferroviários da França ocidental."

A informação já citada acrescenta: "Numerosas forças da milícia e tropas nazistas encontram-se nos arredores de Vichy. A razão oficial alegada é a proteção da capital francesa contra ataques de paraquedistas aliados, mas a verdadeira razão é o medo de um ataque dos patriotas. Agora entrar em Vichy é tão difícil quanto sair da cidade. Nem sequer os altos funcionários franceses podem sair sem passar pelo Ministério do Interior, cujo secretário é Joseph Darnand, chefe da milícia de Vichy. Este passe é fornecido diariamente."

A situação dos patriotas permite que suas operações sejam vista dentro da adequada perspectiva militar. Ao mesmo tempo, espera-se o reconhecimento das forças dos patriotas como unidades combatentes submetidas á disciplina militar e que tem o direito do tratamento de exércitos beligerantes, de acordo com a convenção de Haya. A negativa do marechal de campo von Rundstedt em reconhecer estes direitos aos patriotas e sua ameaça de fuzilá-los todos, logo que sejam capturados foi respondida pelo governo provisório francês com ameaça de tomar medidas iguais.

Os mais recentes informes sobre a captura de 300 soldados alemães pelos patriotas na região das montanhas demonstram amplamente que os franceses estão em condições de concretizar sua ameaça prometida.

Por último, foi recebida a confirmação de morte do general de divisão Wanner, chefe da GESTAPO, que fora capturado pelos "maquins" nas cercanias de Ponteller.

## A BATALHA PELA POSSE DE SAIPAN

**Forças norte-americanas e japonesas estão se preparando para travar a luta que decidirá a sorte da capital do Arquipélago das Marianas**

**Especial por Richard JOHNSTON**

(Correspondente da UNITED PRESS)

**A BORDO DA BELONAVE CAPITANEIA NAS PROXIMIDADES DE SAIPAN, 16** — As veteranas tropas norte-americanas e japonesas estão se preparando, esta noite, para a luta mais intensa até agora registrada no Pacífico — a conquista do domínio da ilha de Saipan, coração do arquipélago das Marianas.

A vitória de Saipan será fácil. A pequena península dista tão somente 2250 quilômetros de Toquio e os nipônicos estão preparados para promover sua defesa. Acredita-se na possibilidade de que em Saipan serão encontradas as piores condições para a luta contra os japoneses, consequentemente uma reedição "melhorada e ampliada" da ingrata, embora vitoriosa, luta de Tarawa e Guadalcanal.

Em Saipan tal como em Guadalcanal, as tropas norte-americanas devem desembarcar num recife amplamente defendido, depois lutar

sobre as escarpadas elevações existentes no interior da ilha. A ilha de Saipan é de origem vulcânica e de terreno muito irregular, tem uma forma de uma chave inglesa aberta. E' a maior fortificação entre Toquio e a ilha de Truck e conta com uma população de 40 mil almas, distribuídas em muitas aldeias e duas cidades — Garapan e Charakanova.

Há algumas noites, a tripulação desta nave ficou eletrizada pela notícia da invasão da Europa, informação que tinha significado especial para os oficiais e pessoal destes navios que avançam silenciosamente e inteiramente às escuras. Poucos minutos depois da notícia recebida o comandante desta grande força declarou: "O ataque contra o Japão é a mais importante das segundas frentes que abrimos contra o "eixo".



ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14.  
Decreto:  
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Luiz Gonzaga Rique, do cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia de Sapé.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 15.  
Petição:  
N.º 7289 — De Manuel Barbosa Filho. — Reconheço a dívida na importância de cento e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 150,00), devendo aguardar abertura de crédito.  
Decreto:  
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Francisco Francolino de França, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Cotandias, da comarca de Guarabira, de 2.ª entrância.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 16.  
Autorizando a proposta de contrato da Colônia "Getúlio Vargas": Francisco Soares Londres, Farmacêutico — Cr\$ 700,00.  
Petições de licença:  
De Maria de Lourdes Córdelo, Enfermeira contratada. — Deferido, na forma da lei.  
De Cirene Cavalcanti de Farias, professor classe B. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.  
De Sindolfo Ribeiro de Moraes, guarda civil classe A, interino. — Concedido 90 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei.  
De Leonel José da Costa, contínuo classe B. — Indeferido, à vista do laudo médico.  
De Anderson Barbosa de Carvalho, investigador padrão C. — Indeferido, à vista do laudo médico.  
De João Jerônimo de Brito, guarda civil classe A. — Concedido 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decreto:  
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Moacir de Medeiros Gomes, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Leonel Rosário, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Byron Brayner Nunes da Silva, do cargo da classe I, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe J dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Acrísio Borges Monteiro de Melo, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João da Cunha Lima Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Galvão Gamaral Filho, do cargo da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe I dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Francisco Guimarães da Nóbrega, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, ao cargo da classe J dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acordo com o art. 50, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Ventura Rabelo de Sá, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

resolve promover, por merecimento, de acordo com o art. 51, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior, do cargo da classe G, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe H dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acordo com o item II, do art. 187 combinado com o item II, do art. 189, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Augusto Araújo Chacon, no cargo da classe C, da carreira de Polícia Sanitária, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clacilio Jurema, Deodato Cartaxo e Celso Matos, a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Posto de Higiene de Cajazeiras, José Ferreira Cajú, Tabelião Público da comarca de Bonito de Santa Fé, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evislao Pessoa de Oliveira a-fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Cleonice de Carvalho Cunha, Auxiliar de Escritório, classe D, do Quadro Único do Estado.

DESPESA:  
3299 — Diversos funcionários — Abono n.º 45 ..... 39.988,60  
3298 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 45 ..... 168,00  
3112 — Coutinho & Cia. — Conta ..... 1.912,00  
2640 — Os mesmos — Idem ..... 256,20  
3183 — Dias Galvão & Cia. — Idem ..... 5.407,20  
3009 — Dante Grisi — (Paraíba Hotel) — Idem ..... 629,00

3305 — Rep. Serv. Elétricos — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento ..... 1.875,50  
3304 — A mesma — Idem — Idem ..... 1.793,50  
3314 — Dep. de Educação — Folha de pagamento ..... 950,40  
3230 — José dos Santos Barros — (R. S. J. P.) — Adiantamento ..... 500,00  
3218 — Valtrudes Cavalcanti — Despesa realizada ..... 15,00  
3178 — Dr. Severino Gomes Procópio — Liquidação de vencimentos ..... 2.416,60  
3173 — Maria José Amorim Coutinho — Restituição de caução ..... 20,00  
0859 — Pedro Lins da Silva — Idem ..... 12,00

Saldo balanceado ..... 121.904,10  
Total ..... Cr\$ 177.888,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 15 de junho de 1944.  
Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral interino.  
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:  
Portaria:  
O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve determinar:

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO  
SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16-6-944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edifício da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, tendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, Hórcio de Almeida e José Gomes. A secretária do dr. Durval Albuquerque.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.  
Expediente: E' lido um ofício do sr. Prefeito desta Capital, dr. Francisco Cicero de Melo Filho, remetendo a prestação de contas da sua gestão, referente ao exercício de 1943. Em seguida, deu entrada, para os devidos fins, o projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo a Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00, para ocorrer às despesas com os trabalhos preliminares da construção do Hospital Regional de Patos — Ao dr. José Gomes.

Parecer à Publicação: O de n.º 182, do Recurso do dr. João Meira de Menezes, de ato da Interventoria Federal, pondo-o em disponibilidade no cargo de Chefe de Seção de Estatística — Relator, dr. Osias Gomes.

Ordem do Dia: São discutidos e aprovados os pareceres ns. 176, 181 e 180, aos projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; e abrindo a mesma Secretaria o crédito especial de Cr\$ 100.000,00, destinado à construção dos Grupos Escolares das Vilas de Piripiruta e Pedras de Fogo, neste Estado — Relator, dr. Hórcio de Almeida e acórdão da Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr\$ 15.000,00, destinado ao custeio das despesas com a organização e funcionamento de um Curso de Educação Sanitária — Relator, dr. José Gomes.

PARECER N.º 182: — Recurso do dr. João Meira de Menezes — Em 27 de novembro do ano passado, recorreu o dr. João Meira de Menezes para o exmo sr. Presidente da República de um pedido de reconsideração por ele encaminhado ao sr. Interventor Federal neste Estado, e não-decidido no prazo legal, invocando, para justificar o recurso, o disposto nas alíneas IV e V do art. 209 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, ou sejam os Estatutos do Funcionalismo Público Civil do Estado. O despacho que o recorrente impetrava fôsse reformado pronunciando o chefe do executivo pátrio, depois de ouvir, como órgão especializado, o D.S.P. estadual em solução à anterior petição do dr. Meira de Menezes (doc. de fls. 34 a 43) requerendo ser recolocado no cargo de Diretor de Estatística do qual alega ter sido irregularmente afastado, teramente a-

nar que o funcionário do Serviço de Assistência Social, que ora se encontra à disposição desta Secretaria, passe a prestar serviço junto à Delegacia da Comissão Executiva de Pesca, neste Estado, até ulterior deliberação.

2. Contra esse ato é, em consequência, dirigido o recurso, não se devendo, porém, omitir que um primeiro insurgimento do reclamante se orientava, de conformidade com sua já aludida petição de fls. 34 a 43, em oposição ao decreto executivo de 15 de dezembro de 1937, do então Interventor Argemiro de Figueiredo, pelo qual fora já anteriormente posto em disponibilidade "com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, no cargo de chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, até que aproveitado fôsse em outra função". (Doc. fls. 29). Ergueu-se contra essa disponibilidade acórdão de ilegal e contestatória do art. 157 da Constituição Federal, promulgada a 10 de novembro daquele ano, e bem assim ao art. 39 da lei estadual n.º 127, de 23 de outubro de 1936, a saber os Estatutos do Funcionalismo do Estado então em vigor. Efetivamente, enquanto o invocado dispositivo constitucional somente autoriza a disponibilidade de funcionário estatual, como o recorrente, quando considerado o afastamento do exercício de conveniência ou interesse público, a juízo de uma comissão disciplinar, o art. 39 do então vigente diploma estatutário dispunha que os funcionários podiam ser postos em disponibilidade em dois casos: 1.º — pela supressão dos respectivos cargos efetivos, quando determinada em lei, desde que vitalícios ou estáveis pelo exercício de mais de dez anos de serviço; 2.º — como medida disciplinar, depois de processo competente, em que se apurasse a necessidade do afastamento das funções do cargo.

Ora, o dr. Meira de Menezes nem teve suprimido com a devolução anterioridade o seu cargo — nem sofreu inquérito disciplinar, em virtude de cuja conclusão pudesse ser posto em disponibilidade sob forma punitiva. (Fls. 31). Nestas condições, o ato da passada administração que tornou disponível não encontrava amparo em nenhum mandamento de lei. E' esta, aliás, no particular, a opinião do Consultor Jurídico do Estado, sr. PEREIRA DINIZ, expressa em Parecer junto ao processo. (Fls. 76-77). No mesmo sentido, se manifesta o sr. OS-

WALDO TRIGUEIRO, um dos nossos salientes tratadistas de direito administrativo, que afirma, noutro Parecer: — "Tenho como nulo, por praticado com violação da lei, o ato do Interventor Federal no Estado da Paraíba,

probatório da Exposição de Motivos do D.S.P. n.º 0132, de 20 de junho do ano passado (fls. 44) — desse despacho resultará, entretanto, o ato interventorial de 1.º de julho subsequente, publicado no DIÁRIO OFICIAL do 3.º, pondo em disponibilidade o recorrente no cargo de Chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, a partir de 1.º de janeiro de 1938.

2. Contra esse ato é, em consequência, dirigido o recurso, não se devendo, porém, omitir que um primeiro insurgimento do reclamante se orientava, de conformidade com sua já aludida petição de fls. 34 a 43, em oposição ao decreto executivo de 15 de dezembro de 1937, do então Interventor Argemiro de Figueiredo, pelo qual fora já anteriormente posto em disponibilidade "com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, no cargo de chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, até que aproveitado fôsse em outra função". (Doc. fls. 29). Ergueu-se contra essa disponibilidade acórdão de ilegal e contestatória do art. 157 da Constituição Federal, promulgada a 10 de novembro daquele ano, e bem assim ao art. 39 da lei estadual n.º 127, de 23 de outubro de 1936, a saber os Estatutos do Funcionalismo do Estado então em vigor. Efetivamente, enquanto o invocado dispositivo constitucional somente autoriza a disponibilidade de funcionário estatual, como o recorrente, quando considerado o afastamento do exercício de conveniência ou interesse público, a juízo de uma comissão disciplinar, o art. 39 do então vigente diploma estatutário dispunha que os funcionários podiam ser postos em disponibilidade em dois casos: 1.º — pela supressão dos respectivos cargos efetivos, quando determinada em lei, desde que vitalícios ou estáveis pelo exercício de mais de dez anos de serviço; 2.º — como medida disciplinar, depois de processo competente, em que se apurasse a necessidade do afastamento das funções do cargo.

Ora, o dr. Meira de Menezes nem teve suprimido com a devolução anterioridade o seu cargo — nem sofreu inquérito disciplinar, em virtude de cuja conclusão pudesse ser posto em disponibilidade sob forma punitiva. (Fls. 31). Nestas condições, o ato da passada administração que tornou disponível não encontrava amparo em nenhum mandamento de lei. E' esta, aliás, no particular, a opinião do Consultor Jurídico do Estado, sr. PEREIRA DINIZ, expressa em Parecer junto ao processo. (Fls. 76-77). No mesmo sentido, se manifesta o sr. OS-

WALDO TRIGUEIRO, um dos nossos salientes tratadistas de direito administrativo, que afirma, noutro Parecer: — "Tenho como nulo, por praticado com violação da lei, o ato do Interventor Federal no Estado da Paraíba,

probatório da Exposição de Motivos do D.S.P. n.º 0132, de 20 de junho do ano passado (fls. 44) — desse despacho resultará, entretanto, o ato interventorial de 1.º de julho subsequente, publicado no DIÁRIO OFICIAL do 3.º, pondo em disponibilidade o recorrente no cargo de Chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, a partir de 1.º de janeiro de 1938.

2. Contra esse ato é, em consequência, dirigido o recurso, não se devendo, porém, omitir que um primeiro insurgimento do reclamante se orientava, de conformidade com sua já aludida petição de fls. 34 a 43, em oposição ao decreto executivo de 15 de dezembro de 1937, do então Interventor Argemiro de Figueiredo, pelo qual fora já anteriormente posto em disponibilidade "com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, no cargo de chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, até que aproveitado fôsse em outra função". (Doc. fls. 29). Ergueu-se contra essa disponibilidade acórdão de ilegal e contestatória do art. 157 da Constituição Federal, promulgada a 10 de novembro daquele ano, e bem assim ao art. 39



## DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prop. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420  
1.º andar — Tel. 1.606  
JOAO PESSOA

que, em dezembro de 1937, pos em disponibilidade, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, o dr. Meira de Menezes, funcionário efetivo da Diretoria Geral de Estatística, o qual contava, então, mais de dez anos de serviço publico". — (Fls. 61).

3. E' preciso, porém, distinguir, o que só se consegue com a dificuldade nascida da falta de coordenação dos elementos do processo, que a questão já não é bem esta. Desloca-se para outro flanco. Com efeito, na Exposição de Motivos do D.S.P., contra cujas conclusões aprovadas e transformadas em ato oficial não se conforma o recorrente, já se reconhecia como "fato inteiramente injustificável" a disponibilidade em debate, isto é, a anterior, por decretada antes da vigência do dec. 877, de 16 de dezembro de 1937, dando nova organização aos serviços de estatística e publicidade no Estado, e que, de acordo com o seu artigo 9.º, só entraria em vigor a 1.º de janeiro de 1938. A solução sugerida pelo órgão mentor do funcionalismo e adotada pelo chefe do governo sairia mal-sorteada nos interesses da parte e de certo modo complicaria ainda mais as coisas: a expedição de decreto considerando o dr. Meira de Menezes em disponibilidade, a partir do dia 1.º de janeiro de 1938, data em que teria passado a vigorar o já aludido decreto n.º 877. Sobre a validade deste ato, realmente baixado a 1.º de julho do ano passado, (fls. 46) assim se expressa a Exposição de Motivos: "Esse ato torna sem efeito a primeira disponibilidade, uma vez que esta se achava subordinada a um termo suspensivo". O certo é que o dr. Meira de Menezes foi novamente posto em disponibilidade, "com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço" e no cargo de chefe de Seção da Diretoria Geral de Estatística, a partir de 1.º de janeiro de 1938.

Nova insurreição do funcionário enfrenta agora precisamente este ato — com arguição de ilegal, nulo e insubsistente, não só porque ratifica o irratificável, ou melhor, restaura uma disponibilidade decretada com violação da lei expressa, como — e eis um argumento a mais — na espécie se trata de um ato administrativo com efeito retroativo, lícito não sendo ao poder publico baixar decretos retro-operantes.

4. Entre os dois atos de disponibilidade há, todavia, sensível diferença. Enquanto o primeiro, de 16 de dezembro de 1937, não resistia à menor análise do ponto de vista jurídico, pelos motivos neste parecer salientados, e que não adianta repetir, o ultimo tem por si a interpretação inequívoca do dec. n.º 877, de 16 do mesmo mês e ano.

Imprimira em verdade tal decreto nova organização aos serviços de Estatística e Publicidade na Paraíba. O objetivo do seu artigo 1.º fora transformar em Departamento de Estatística e Publicidade três serviços outros: O Departamento Oficial de Propaganda e Publicidade, a Seção de Estatísticas Educacionais do Departamento de Educação e a Diretoria Geral de Estatística, onde trabalhava, em caráter de chefe de seção o recorrente. Incontestável o intuito de fundir as repartições acima nomeadas numa única, com os fóros mais elevados de departamento centralizador. E si isto sem controvérsia realizou, indiscutível se torna que desapareceram as componentes para que surgisse com personalidade definida a composição. Tanto isto é certo que no artigo 4.º alude de modo claro o dec. os funcionários efetivos das REPARTIÇÕES EX-TINTAS, determinando seriam aproveitados independentemente de concurso no novo órgão, embora sob proposta do estatístico-chefe, instruída de documentação da capacidade técnica e funcional dos candidatos. Não se limitava, o dec. a declarar extintas, as repartições-parcelares do Departamento resultante, mas elastece as suas disposições a fim de extinguir simultaneamente todos os cargos anteriormente exercidos pelos funcionários aproveitados no novo quadro do D.E.P. (Art. 5.º) E o que de fato ocorreu foi o chamamento para a direção do departamento centralizador de um dos chefes

de serviços extintos, possuindo no momento igual categoria funcional que o recorrente.

5. Assim, pois, o segundo ato, da atual administração, reavivando a disponibilidade do dr. Meira de Menezes, tem de ser encarado sob outros aspectos. O primeiro é que já agora essa disponibilidade sucede, e não antecede, como a anterior a lei extintiva do serviço que ele dirigia e portanto do cargo ocupado. Sob esse angulo de apreciação, o ato me parece ter feição legal. Legal não no que possa ser entendido como ratificação do desacerto passado, e aqui vale frisar, com o recorrente, o ilogismo da versão aligeramente expedida pelo D.S.P., de uma disponibilidade condicional, subordinada a virtualidade de um termo suspensivo. Mas legal no tocante a ter sido baixado após a extinção da Diretoria Geral de Estatística, a que prestou tão relevantes e bem documentados serviços o recorrente. No entender do relator — asseverado ante a complexidade do tema, com tantos escaninhos — a iluminar — a nova disponibilidade do recorrente veio concertar de direito uma situação de fato reconhecida anormal. Quanto ao ultimo aspecto, o de nulidade da última disponibilidade por decretada com efeito retroativo, e efetivamente ela pretende abarcar o tempo transcurso desde 1.º de janeiro de 1938, não a identifique com esta eiva — porque me filio à doutrina proclamada ainda há pouco, neste Conselho, pelo illustre colega Sr. HORACIO DE ALMEIDA, em seu parecer n.º 145, de 12/5/44, no recurso Otávio Pinto, e no qual demonstra, acompanhando o pensamento de PONTES DE MIRANDA, que a lei é que não pôde ter efeito retroativo sinão em casos restritos: os atos administrativos o podem desde que nela se amparem, desde que não excedam a autoridade que dela dimanam.

6. Estou, nada obstante, inclinado a crer que toda essa discussão resulta ociosa e até imprestável, frente a uma circunstância de fato que de modo algum pode ser subtraída ao estudo da matéria em mên. E vem a ser esta: o dr. Meira de Menezes se rebelou, invocando razões que logram impressionar até certo ponto, redigidas, como se acham, de modo claro e sem favor impecavel quanto à forma, contra uma e contra outra das disponibilidades que experimentou. Mas na realidade estão em foco disponibilidades cujos efeitos já cessaram por atitudes repetidas do governo estadual, asseladas pela aceitação inequívoca do recorrente. O próprio Interventor Argenirio de Figueiredo — uma vez que o recorrente não fora aproveitado no Depar-

## CURSO DE LICENÇA GINASIAL E ARTIGO 91º

ABERTAS AS MATRICULAS. INICIARAM-SE AS AULAS  
DESDE O DIA 10 DE ABRIL,  
COM UM CORPO DOCENTE IDONEO.

Mensalidades Cr\$ 50,00

Os interessados deverão procurar o acad. ANTONIO BRAYNER no Colégio Estadual da Paraíba das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

tamento Estadual de Estatística, como teria incontestável direito, o designou para servir como Secretário do Conselho da Ordem dos Advogados neste Estado. E finalmente em 27 de janeiro de 1943 — racionalizado: os quadros do funcionalismo estadual — foi aproveitado no cargo de Diretor de Secretaria, padião II, e lotado no mesmo serviço do Conselho da Ordem dos Advogados, que é estipendiado pelo Estado. (ficha, doc. agora junto n.º 1).

Ora, a disponibilidade cessa ipso facto com o exercício de função publica. O recorrente, tendo aceitado "em primeiro lugar a designação, depois a qualificação no quadro do pessoal fixo e lotação em cargo de categoria, aliás, bem destacada — e, mais do que isto — jámais havendo se afastado do exercício desse cargo — levantando-se agora contra a disponibilidade se ergue contra o inexistente. Normal e anormal fora portanto, durante todo o tempo decorrido, desde 1937 até esta parte, sua situação, a situação sui-generis de funcionário posto em disponibilidade de maneira formal, mas sempre no exercício de função publica.

7. O recorrente não pleiteia, afinal, reintegração porque não foi demitido, segundo ele mesmo pontua. (Fls. 42). Quer, no entanto, ser recolocado no cargo de Diretor de Estatística, que declara por direito lhe pertencer, no quadro normal da administração do Estado. No deficitante modo de entender do relator, quer o impossível. Rebatendo a afirmativa de não haver mais no Estado o lugar reivindicado, diz que na realidade o cargo existe, apenas com denominação diversa — o que adianta, "vale pouco, em nada altera a situação". (Fls. 38). Daí venha, não é bem assim. Pelo

fato de ter chefiado um serviço amalgamado com dois outros para a formação de um Departamento, não se deve concluir que tenha direito à superintendência desse Departamento e nem mesmo a rigor seu máximo de reivindicação sobre a tanto: — pois somente lhe fora dado pleitear o mesmo lugar anteriormente exercido, petição que me parece não poder ser deferida por obstáculo físico insuperável: a inexistência do cargo. Os cargos de direção e comissionamento são em regra providos sob a confiança pessoal do governo. Alem disto, o funcionalismo no Estado experimentou profunda transformação sob o influxo das normas de estruturação de carreiras introduzidas pelo Departamento Estadual do Serviço Publico. Carreiras alcançáveis por degraus, e que não podem nem devem ser invadidas. O serviço de estatística é, ademais, considerado hoje de ordem técnica e especializada, dependendo assim, de aptidões supereducadas.

No detalhe de ser recolocado no lugar que perdeu em virtude dos atos repetidos de disponibilidade, não acredito, assim, deva ser provido o recurso. Por outro lado não está em causa nenhuma reivindicação de caráter econômico especificado, solicitando o somente o recorrente que, voltando à função, lhe seja paga a diferença de vencimentos contada de 1.º de janeiro de 1938 até ser reempessoado.

Penso lhe deve ser assegurada a percepção de qualquer vantagem porventura perdida em virtude do primeiro ato ilegal.

Este o meu parecer, sujeito à crítica e divergência dos mais doutos.

Sala das Sessões do Conselho Administrativo do Estado, 15 de junho de 1944. — Osias Gomes, Relator.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:  
Correspondência recebida.

Ofício n.º 33 — Do Prefeito Municipal de Jatobá, remetendo o balanço da Receita e Despesa, do mês de maio p. passado. — A T. de O. C.

Ofício n.º 45 — Do Prefeito

Municipal de Monteiro, remetendo os decretos-leis de ns. 28 e 39, para efeito de publicação. — A Imprensa Oficial.

Ofício n.º 49 — Do Prefeito Municipal de Ingá, idem, idem. — A Imprensa Oficial.

Ofício n.º 51 — Do Prefeito Municipal de Conceição, fazen-

do comunicação. — Arquivo-se.

Ofício n.º 62 — Do Prefeito Municipal de Brejo do Cruz, remetendo tabela de férias dos funcionários do quadro fixo, daquela Edilidade, para efeito de publicação. — A Imprensa Oficial.

Processo n.º 634 — Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, projeto de decreto-lei, revogando o decreto-lei n.º 34, de 21 de outubro de 1943. — A Divisão Legal.

Telegrama n.º 25 — Do Prefeito Municipal de Culté, fazendo comunicação. — Arquivo-se.

Correspondência expedida.

Ofício n.º 757 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo para estudo e apreciação da Oigão, um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Rita.

Ofício n.º 758 — Ao sr. Prefeito Municipal de Conceição, remetendo com o parecer do sr. Chefe da T. de O. C. um projeto de decreto-lei daquela Edilidade.

Ofício n.º 759 — Ao sr. Presidente do C. A. E., para estudo e apreciação da Oigão, um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar.

Ofício n.º 760 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, fazendo comunicação.

Ofício n.º 761 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo decretos-leis, da Prefeitura Municipal de Monteiro, para efeito de publicação.

Ofício n.º 762 — Ao mesmo, remetendo tabela de férias dos funcionários da Prefeitura de Brejo do Cruz, para efeito de publicação.

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Processo n.º 1268/44 — D. S. P. — Augusto Aranha Chacon, polícia sanitária, classe C, do Quadro Único do Estado, requerendo aposentadoria.

PARECER:

O processo está devidamente instruído enquadrando-se a aposentadoria em apreço no art. 187 (inciso II) combinado com o art. 189 (inciso II) do Estatuto dos Funcionários.

Diante do exposto, tenho a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo e de juntar o projeto de decreto, objetivando o assunto, em condições de ser observado. D. S. P., em 15 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Concedo aposentadoria em face do laudo médico, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Em 16-6-1944. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 1055/44 — D. S. P. — O Diretor da Colônia "Getúlio Vargas" propõe a admissão, por contrato, de Francisco Soares Londres para exercer as funções de Farmacêutico, mediante o salário de Cr\$ 730,00 mensais.

PARECER:

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço, fazendo acrescentar que os documentos exigidos por lei deverão ser apresentados por ocasião da assinatura do termo de contrato, no caso de ser aprovado.

D. S. P., em 15 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Autorizado. Em 16-6-1944. — (a.) Ruy Carneiro.

PARECER:

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço, fazendo acrescentar que os documentos exigidos por lei deverão ser apresentados por ocasião da assinatura do termo de contrato, no caso de ser aprovado.

D. S. P., em 15 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Autorizado. Em 16-6-1944. — (a.) Ruy Carneiro.

## DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Peticões:

De Damasquino Maciel, Médico, classe G, requerendo prorrogação de licença. — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde.

De Geni Cavalcanti Lemos, Professor, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Umbuzeiro.

## AVISO

José da Silva Gomes, Enfermeiro classe B, deve comparecer à Divisão de Pessoal do D. S. P. para tratar de assunto de seu interesse.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

## SESSÃO ORDINÁRIA

Sessão ordinária, realizada no dia 15. Presidente, dr. Luciano Ribeiro de Moraes; secretário, dr. Gilberto Leite. Compareceram os conselheiros dres. Ariosvaldo Espinola, Odon Bezerra Cavalcanti, Luiz Rodrigues Viana, José Mário Porto, Severino Guimarães e o dr. Ruy Castor, Diretor da Casa de Detenção. Instalados os trabalhos, às 16

horas, foi lida e aprovada, sem impugnação, a ata da reunião anterior.

O dr. Presidente, depois de despachar o expediente, passou à ordem do dia. Nesta, deram-se os seguintes resultados, de acordo com os números dos processos:

921 — Livramento condicional. Relator dr. Ariosvaldo Espinola; requerente José Ricar-

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de MÉDICO do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções, Apuração até 15 de maio de 1942

Ordem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O mais idoso
		Dias	Dias	Dias	Dias	Número	Sim ou Não	Sim ou Não	Ordem
CLASSE K									
1.	Manuel Florentino da Silva	1.231	—	1.231	3.998	2	—	—	15. 3.1899
2.	Plínio Mário de Andrade Espinola	1.261	45	1.186	8.371	4	—	—	16. 9.1893
CLASSE J									
1.	João Arlindo Correla	1.231	—	1.231	7.947	2	—	—	27.11.1889
CLASSE H									
1.	José Betâmio Ferreira	1.231	—	1.231	2.138	3	—	—	21. 9.1912
2.	Alexandre Seixas Maia	732	—	732	6.062	3	—	—	11.12.1898
3.	Severino Patrício da Silva	732	—	732	5.286	2	—	—	11. 1.1901
4.	Lauro dos Guimarães Wanderley	732	—	732	4.536	4	—	—	3. 3.1900
5.	Gabriel Perazzo	732	—	732	3.018	1	—	—	10. 9.1904
6.	Clovis Bezerra Cavalcanti	732	—	732	3.018	1	—	—	9. 7.1911
7.	João Florêncio Filho	732	—	732	2.434	4	—	—	22. 8.1885
8.	Luciano Ribeiro de Moraes	732	—	732	2.340	—	Não	—	24.10.1908
9.	Louival de Gouveia Moura	732	1	731	3.349	4	—	—	30. 9.1896
10.	Alfredo da Costa Monteiro	136	—	136	9.732	—	Não	—	8. 5.1887
11.	José de Sousa Maciel	136	—	136	9.661	—	Sim	—	27. 8.1876
12.	Jósa Magalhães	136	—	136	2.934	2	—	—	8. 1.1896
CLASSE G									
1.	José de Seixas Maia	1.231	—	1.231	8.830	1	—	—	18. 7.1887
2.	Oswaldo Cavalcanti de Azevêdo	1.231	—	1.231	6.485	—	Não	—	2. 8.1898
3.	Oswaldo Arruda Brayner	1.231	—	1.231	4.624	—	Sim	—	10. 9.1906
4.	José Guimarães Jurêma	1.231	—	1.231	3.398	—	Não	—	17.10.1903
5.	Ariosvaldo Paulo da Silva	1.231	—	1.231	2.995	—	Sim	—	12. 4.1908
6.	Dálio Cabral de Vasconcelos	1.231	—	1.231	1.970	—	Não	—	27. 8.1909
7.	Alberio Fernandes Cartaxo	1.231	1	1.230	2.175	—	Não	—	27. 3.1911
8.	Efigênio Barbosa da Silva	1.231	16	1.215	2.953	—	Sim	—	15. 3.1911
9.	Edson Augusto de Almeida	732	—	732	3.019	—	Sim	—	8.10.1911
10.	Adalberto de Almeida Cesar	732	—	732	2.893	1	—	—	30.12.1906
11.	Gláucio Zaccara	732	—	732	2.335	—	Sim	—	30. 7.1912
12.	Odílio Borba Duarte	732	—	732	1.923	—	Sim	—	4. 7.1915
13.	Evilácio Pessoa de Oliveira	732	1	731	2.563	—	Não	—	20. 9.1906
14.	João Soares da Costa	732	5	727	4.640	2	—	—	24. 6.1904
15.	Ariosvaldo Espinola da Silva	732	6	726	2.772	—	Sim	—	5.10.1907
16.	Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva	732	7	725	2.319	4	—	—	26.12.1904
17.	José Vandregiselo de Araújo Dias	715	54	661	2.232	2	—	—	22. 7.1904
18.	Higino da Costa Brito	732	123	610	2.763	—	Sim	—	11. 8.1908
19.	Damasquino Maciel	732	380	343	3.025	1	—	—	26. 8.1910
20.	Danilo de Alencar Carvalho Luna	309	—	309	309	—	Sim	—	23. 3.1915
21.	Everaldo Ferreira Soares	118	—	118	824	1	—	—	23. 5.1911

NOTA: — Os interessados têm o prazo de 5 dias para as devidas reclamações.







